



CNPJ/ MJ nº. 00.574.442/0001-41 Utilidade Pública Distrital – Decreto 7896-28.02.94
CNAS nº. 23002.006079/84-9 Utilidade Pública Federal – Decreto 1012-06.12.9
Sede: AE 37, Setor QNG –3354-6187 -- lardacriancapadrecicero@gmail.com



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II - CEISC II
Educação Infantil/Creche de 1 (um) até 3 (três) anos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2024



“... Como as aves, pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar.” (Judite Herbal)

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
2.1-Dados de identificação da instituição	6
2.1.1- Dados da Mantenedora.....	6
2.1.2- Dados da Instituição educacional.....	7
2.2- Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
4. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
4.1 – Função Social.....	12
4.2 – Missão da Unidade Escolar.....	12
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	12
6. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
6.1 – Objetivos.....	14
6.1.1 – Objetivo Geral.....	15
6.1.2 – Objetivos Específicos.....	15
6.2 – Metas.....	16
7. FUNDAMENTOS TEORICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	17
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	21
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	46
10. PROJETOS.....	49
10.1 - Projetos em parceria com a SEE/DF.....	50
10.2 – Projetos específicos da unidade escolar.....	50
11. PROCESSO AVALIATIVO.....	54
11.1 - Prática avaliativa: Avaliação das aprendizagens.....	54
11.2- Avaliação institucional e processos de acompanhamento e implementação do PPP	55
11.3 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação das aprendizagens.....	56
11.3.1 - Estratégias para o êxito escolar.....	56
11.3.2- Plano de permanência.....	57
11.3.3-Conselho de Classe.....	58
12. REDE DE APOIO.....	58
12. 1 -Psicóloga Escolar.....	59
12.2 – Nutricionista escolar.....	59

12.3 –Monitora escolar.....	59
13. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	60
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	61
14.1 - Gestão Administrativa.....	62
14.2 - Gestão Pedagógica.....	62
14.3 - Estratégias de valorização.....	63
14.4 - Formação continuada.....	63
15. REFERÊNCIAS.....	64
16. APÊNDICES.....	66

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico para exercício no ano letivo de 2024 do Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II; foi elaborado com a participação da comunidade escolar por meio de pesquisa de opinião, questionários, reuniões e pesquisas relacionadas à criança sob o enfoque de gestão democrática e participativa. Esse processo ocorreu durante o segundo semestre de 2023 e início de 2024.

A construção do PPP do CEISC II considerou que para a escola funcionar bem é fundamental a colaboração e uma reorganização emocional, afetiva e social com valores de respeito, empatia e união entre escola e toda comunidade escolar. Só assim, conseguimos bons resultados, afinal “juntos somos mais fortes”.



A participação do corpo docente na revisão e reelaboração do Projeto Político Pedagógico do CEISC II ocorreu por meio de conversas, reuniões e na elaboração de projetos com o objetivo de proteger, “educar e cuidar” e estimular o “brincar e o interagir” da criança em seus aspectos físico, cognitivo, afetivo e social” (Carneiro, LDB 9394/96). Também foi aplicado questionário, pesquisa de opinião e avaliação institucional visando à participação na tomada de decisões em relação ao funcionamento do CEISC II.

Acreditamos e defendemos que criança é parte importante na construção do PPP do CEISC II, destaca-se que ela é o sujeito mais importante nesse processo. Por isso, a escuta sensível às opiniões das crianças, considerando seus desejos, questionamentos, curiosidades

e sonhos são expressos em diferentes atividades formais e informais e representados por meio de desenhos e outras atividades lúdicas e pedagógicas durante todo processo com respeito, carinho e empatia.

A participação dos pais e/ou responsáveis é estimulada e se fez por meio de reunião onde apresentamos o trabalho desenvolvido estimulando a reflexão a respeito da relação família/escola e destacando que a participação e a opinião dos pais ou responsáveis é essencialmente importante para o desenvolvimento saudável da criança. Houve ainda aplicação de um questionário não identificado com questões técnicas relacionadas ao funcionamento do CEISC II; como horários, festividades e reuniões, avaliação institucional e pesquisas estimulando a interação da família com a criança.

No início do ano letivo de 2024, a equipe gestora e pedagógica do CEISC II reuniu-se com pais e para acolhimento, apresentação e reapresentação da unidade escolar e orientação geral, abrindo espaço para esclarecimento de dúvidas e opiniões; explicou a relação de parceria entre a instituição Lar da Criança Padre Cícero via “Termo de Colaboração” com a SEE/DF. Informou que atualmente a parceria está mantida por meio do “Termo de colaboração” iniciado em 09/02/2023 com duração de cinco (5) anos em comum acordo entre as partes. Anualmente a instituição apresenta para a SEE/DF, novo Plano de Trabalho com o Plano de Aplicação dos Recursos para da parceria. Esclareceu que tanto a SEE/DF como a Instituição parceira Lar da Criança Padre Cícero podem encerrar a parceria, devendo comunicar a decisão com antecedência e por escrito para providências e adequações de forma que a comunidade escolar não fique prejudicada.

Na primeira semana pedagógica de 2024 que ocorreu de 07/02 a 16/02 a equipe gestora do CEISC II juntamente com a mantenedora Lar da Criança Padre Cícero apresentou aos professores, aos monitores e demais funcionários da instituição a missão, os objetivos e os fundamentos norteadores do atendimento de da instituição mantenedora e da unidade de Educação Infantil/creche, ressaltando a importância do conhecimento e da utilização da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), principalmente no que se refere à Educação Infantil; das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil/DCNEI/MEC, do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil/MEC/DF/2018, da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente; como norteadores do trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil do CEISC II. Também, abordamos temas como saúde mental e emocional dos profissionais da educação, direitos humanos, assédio moral, educação financeira, direitos das crianças, relação escola e família e trabalho em equipe.

Os resultados das pesquisas realizadas são divulgados nos murais da unidade escolar e nas redes sociais da instituição mantenedora em forma de gráficos, cartazes e desenhos das crianças; apresentado nas reuniões de pais e nas de funcionários. O Projeto Político Pedagógico é apresentado pela diretora na reunião de pais ressaltando a importância da participação de toda comunidade escolar. A direção do CEISC II informa para comunidade escolar que PPP final é publicado no site da SEEDF e no do Lar da Criança Padre Cícero.

Durante todo processo de atendimento desenvolvido no CEISC II temos a certeza de que só teremos sucesso se toda comunidade escolar estiver envolvida e colaborando.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



2.1 - Dados de identificação da instituição

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal como uma instituição de Educação Infantil e será identificada neste documento como CEISC II.

O CEISC II é uma unidade de educação infantil mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero. Atualmente de acordo com a parceria por meio de Termo de Colaboração entre a sua Instituição Mantenedora e a SEE/DF; o CEISC II atende Educação Infantil/Creche recebendo bebês a partir de 1 ano e crianças até 3 anos de idade.

2.1.1 - Dados da mantenedora

Mantenedora	Lar da Criança Padre Cícero
CNPJ	00.574.442/0001-41

Endereço	Área especial nº37 do setor QNG, em Taguatinga Norte-DF.
Telefone/Fax/e-mail	(61) 3354-6187lardacriancapadrecicero@gmail.com
Data de fundação	08 de abril de 1984
Registro CNAS	Nº 23002.006079/84-9
Registro CAS	Nº 262/1997
Registro CDCA	Proc. Nº 0400-000.255/2007 no DODF de 22/02/2002
Utilidade Pública Federal	Proc. Nº 1.012/95-43 em 06/12/95
Utilidade Pública Distrital	Decreto nº 7.896 de 28/02/84 – Proc. 030.014391/90
Presidente	Maria Meire Nascimento da Costa
Alvará nº	00770/2010
Termo de Colaboração/ SEE/DF	115/2023

2.1.2 - Dados da instituição educacional

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II
Data de Criação da Instituição Educacional	03 de janeiro de 2011
Código do CENSO/INEP	53065000
Endereço	Setor QNG ÁREA ESPECIAL Nº 37 -Taguatinga Norte. CEP. 72.130.005
Telefone/e-mail	(61) 33548290/ceisc.unidade2@gmail.com
CNPJ	00.574.442/0001-41
Turno de Funcionamento	Diurno/Integral (07h30min às 17h30min)
Etapas de Educação Básica que oferece	Educação Infantil
Diretor Pedagógico	Cléa dos Reis Silva

2.2 - Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Lar da Criança Padre Cícero, instituição mantenedora do CEISC I surgiu com o sonho da senhora Maria da Glória Nascimento de Lima – “Tia Glorinha”, de oferecer melhores condições de vida a crianças carentes, órfãs ou abandonadas na comunidade.

Formalmente, o Lar da Criança Padre Cícero, surgiu em 08 de abril de 1984, como Associação de Assistência Social de natureza jurídica de Direito Privado nos termos do Item I do artigo 44 do Código Civil, sem fins lucrativos, com sede na Área Especial nº 37 do Setor QNG, em Taguatinga Norte-DF, CEP 72.130.005- Brasília - DF. A Associação é regida por Estatuto. Como Associação de Assistência Social, teve alteração em seu Estatuto adequando-se as novas leis e as demandas relacionadas ao atendimento de crianças de zero (0) a cinco (5) anos passando a ter como finalidades:

I- Acolher crianças em situação de risco pessoal e social, órfãos ou privados de convivência familiar, na faixa etária de 00 a 11 anos e 11 meses e 29 dias, na conformidade com disposto no artigo 2º da lei nº 8.069/90 garantindo-lhes todos os direitos de que são titulares, como pessoa e como integrantes de uma sociedade.

II- Atendimento de Educação Infantil às crianças de 06 meses a 05 anos, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Em 2 de agosto de 1999, o Lar da Criança Padre Cícero firmou parceria com a Secretária de Assistência Social - DF, para oferecer atendimento socioeducativo a 215 crianças, em período integral de 10 horas diárias, em um antigo imóvel onde funcionou o CIAM – Centro Integrado de Atenção ao Menor. O imóvel localizado na QNG 27 Área Especial 04 em Taguatinga Norte, pertence a Secretaria de Desenvolvimento Social e esteve abandonado por aproximadamente quinze anos e foi todo reformado pela instituição Lar da Criança Padre Cícero que assinou um “Termo de Comodato” para uso do imóvel para atendimento socioeducativo às crianças da comunidade. Assim surgiu a “Creche Sonho de Criança” - nome fantasia. Atualmente é registrado e credenciado como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade I/CEISC I.

Por meio do convênio com a Secretaria de Assistência Social as crianças na época eram encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Taguatinga Norte, vindas de famílias em situação de risco social e pessoal.

Em meados do ano de 2008, em cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB. 9394/96 a SEE/DF procurou as Instituições de Assistência Social com o objetivo de firmar parceria com elas para formalizar por meio de convênio as atividades educacionais e pedagógicas desenvolvidas por elas nas creches.

Em 2009, o Lar da Criança Padre Cícero firmou convênio com a SEE/DF, e formalizou a criação do “Centro de Educação Infantil Sonho de Criança”, na QNG 27 Área Especial nº 04 em Taguatinga Norte para oferecer Educação Infantil a 215 crianças no período matutino,

permanecendo no período vespertino a parceria com a Secretaria de Assistência Social, com atividades socioeducativas. Por acordo feito entre as duas Secretarias, as crianças permaneceriam encaminhadas pelo CRAS, vindas de famílias em situação de risco pessoal e social, permanecendo assim até abril de 2011.

Em abril de 2011, a SEE/DF firmou novo convênio com o Lar da Criança Padre Cícero para oferecer no CEISC I, Educação Infantil a duzentos e quinze (215) crianças.

Atualmente o Lar da Criança Padre Cícero mantém a parceria com a SEE/DF sob “Termo de Colaboração 115/2023” para atender a duzentos e trinta e cinco (235) crianças na unidade CEISC I de acordo com a Estratégia de Matrícula vigente.

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade I – CEISC I foi credenciado inicialmente como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança – CEISC em 02 de janeiro de 2010. Portaria 231 de 15 de dezembro de 2010/DODF, tendo em vista o Parecer 234/2010 do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF.

Com a criação de uma segunda unidade pela instituição mantenedora, solicitou-se junto ao CEDF a mudança de nome para CEISC I. A mudança de denominação foi aprovada sob a Portaria nº 211 de 10 de dezembro de 2015; DODF nº 237 de 11 de dezembro de 2015, p. 5; oficializando assim a denominação da primeira unidade de Educação Infantil mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero, como “Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade I” - CEISC I.

O CEISC I é credenciado pela Portaria nº 1.191 de 22 de novembro de 2023, DODF nº 219 de 22/11/2023 p. 9, sob o Parecer 361/2023 - CEDF de 7 de novembro de 2023 até o dia 31 de dezembro de 2029; para oferta de Educação Infantil/Creche e Pré-Escola para crianças de 6 meses a 5 anos de idade. O Código do CENSO/INEP é 53065000.

Lembramos que mesmo sendo credenciado para atender creche e pré-escola o CEISC I atende atualmente somente creche (a partir de 6 meses aos três anos de idade), pois esta é a maior demanda da SEE/DF.

O CEISC II foi recredenciado pela Portaria nº 137 de 21 de fevereiro de 2024, DODF nº 36 de 22/2/2024 p.8, sob Parecer 17/2024 – CEDF de 06 de fevereiro de 2024; para oferta de Educação Infantil/Creche para crianças de 1 até 3 anos de idade. O Código do CENSO/INEP é 53065000.

- Caracterização física

Acreditamos que todo espaço físico é um território cultural a ser ocupado, construído, marcado por experiências, sentimentos e ações das pessoas que nele convivem. Os espaços de uma escola são variados e diferentes. Por isso, os espaços do CEISC II são pensados, planejados e estruturados de forma que todos que estejam neles sintam-se acolhidos, felizes e seguros.

Pensando principalmente nos bebês e nas crianças; os espaços do CEISC II estão organizados para atender as crianças, propiciando-lhes percepções do ambiente alegre, acolhedor e seguro, visando a criação de memórias afetivas positivas da vivência em sua primeira experiência de socialização além da família. Oferece um ambiente saudável e aconchegante organizado para promover a ação e experimentação da criança por meio da utilização de material concreto, jogos, brincadeiras, dramatizações, pintura, dança e outros. Tudo dentro de um clima de segurança, higiene e liberdade social, capaz de estimular o desenvolvimento da criança. O espaço físico conta com;

- ✓ Uma (1) área descoberta para lazer e recreação.
- ✓ Um (1) pátio coberto com piso de granitina para lazer e recreação.
- ✓ Um (1) parquinho equipados com brinquedos compatíveis a faixa etária atendida.
- ✓ Quatorze (14) salas de atividades/aula.
- ✓ Três (3) banheiros infantis com fraldário.
- ✓ Uma (1) sala para amamentação.
- ✓ Três (3) banheiros infantis para crianças a partir de dois (2) anos.
- ✓ Uma (1) sala da direção.
- ✓ Uma (1) sala da coordenadora.
- ✓ Uma (1) sala da nutricionista e da psicologia escolar.
- ✓ Uma (1) sala de secretaria escolar com um (1) banheiro.
- ✓ Uma (1) sala de coordenação para professores.
- ✓ Uma (1) guarita para porteiro e vigilantes.
- ✓ Uma (1) brinquedoteca.
- ✓ Três (3) banheiros sociais.
- ✓ Duas (2) cozinhas.
- ✓ Um (1) depósito de alimentos.
- ✓ Um (1) depósito de produtos de limpeza e higiene.
- ✓ Um (1) refeitório para os funcionários.
- Dois (2) almoxarifados;
- ✓ Uma (1) área de serviço/lavanderia.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CEISC II integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal credenciado como instituição privada de Educação Infantil/Creche e Pré-Escola. É uma Unidade de Educação Infantil mantido pelo Lar da Criança Padre Cícero que é instituição social que em parceria com SEE/DF mantém no CEISC II para o atendimento de Educação Infantil/Creche à duzentos e setenta e cinco (275) bebês e crianças de um (1) ano até os três (3) anos de idade.

O atendimento é em período integral de dez (10) horas diárias (das 7h30 às 17h30), de segunda a sexta-feira, seguindo o Calendário Escolar para Instituições Educacionais Parceiras.

A clientela do CEISC II é preferencialmente de bebês e crianças vindas de famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. São encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET/UNIPLAT, conforme Termo de Colaboração entre a instituição mantenedora e a SEEDF respeitando o número de vagas disponibilizado na unidade escolar, e seguindo a estratégia de matrícula em vigor.

Situado no Setor QNG Área Especial nº 37 de Taguatinga Norte, o CEISC II tem como vizinhos a Faculdade e o Centro de Ensino Médio nº 04 de Taguatinga.

O público atendido pelo CEISC II atualmente constitui-se da seguinte forma; Taguatinga Norte - 38,91%, Vicente Pires - 21,33%, Ceilândia, 18,41%, Taguatinga Sul - 8,37%, Col. Agric. 26 de Setembro - 6,28%, Samambaia - 6,28%, Águas Lindas - 3,77%, Cidade Estrutural - 0,84%.

As salas são organizadas considerando faixa etária seguindo a legislação vigente e a estratégia de matrícula. A quantidade máxima e mínima de crianças por turma e o número de adultos por criança segue as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais Para as Institucionais Parceiras que ofertam educação infantil (GDF).

O CEISC II dispõe de espaços amplos e arejados que possibilitam o atendimento de forma acolhedora e inclusiva.

4. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR



4.1 - FUNÇÃO SOCIAL

A Função Social do CEISC II é de estimular o desenvolvimento integral dos bebês e crianças, atendidas na Instituição, incentivando o desenvolvimento de competência socio emocionais, a autonomia, a participação em atividades culturais, sociais, o desenvolvimento de consciência crítica e sustentável como sujeito ativo e participativo na sociedade.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA, 1990) devemos considerar a criança em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer e descobrir o mundo por meio da ação, mais especialmente do brincar.

Dessa forma o trabalho desenvolvido no CEISC II defendemos que; “aqui nós não brincamos de trabalhar, mas, nossas crianças aprendem brincando”; e é por meio de um trabalho planejado e organizado que queremos cumprir nossa missão e contribuir na formação de uma sociedade em que possamos viver e contribuir ativamente com segurança social e emocional.

4.2 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ser um referencial de Educação Infantil promovendo o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos “físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. 9394/96, respeitando os direitos de aprendizagens que a criança tem de “conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer” emergentes dos princípios “éticos, estéticos e políticos” expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil abrangidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) que incluem e acolhe a “Educação Infantil, como início e fundamento do processo educacional”.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA



Considerando a criança como um ser único, vale ressaltar os princípios éticos, políticos e estéticos de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil, 2018. Dos princípios éticos, políticos e estéticos surtem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento infantil de acordo com a BNCC; direito de conviver, direito de brincar, direito de participar, direito de explorar, direito de expressar e direito de conhecer-se. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são fortalecidos pelos direitos da criança e do adolescente previstos no ECA (1999), reafirmando que devemos considerar a criança em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer e descobrir o mundo por meio da ação, do brincar; estimulando seu desenvolvimento integral, respeitando sua individualidade e incentivando sua aprendizagem diante dos diferentes campos de experiência descritos no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018). O Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil tem como eixo integrador específico o educar, o cuidar, e o brincar, emergindo cinco campos de experiências; O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os princípios éticos, políticos e estéticos respaldam-se ainda nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil que definem em seu artigo 8º que a Proposta Pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo a garantia à criança de acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (Brasil, 2010. P. 16.).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, defendem como ponto de partida que as aprendizagens selecionadas pelos educadores, para serem vivenciadas pelas crianças no cotidiano tenham relevância cultural e sejam estimuladoras do desenvolvimento das crianças, acolhedoras de suas diversidades e promotoras de um pensar criativo e autônomo. Conforme a criança aprende a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos

outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito, desenvolve também uma postura ética de solidariedade e justiça que lhe possibilita trabalhar com a diversidade de pessoas e de relações que caracteriza a comunidade, conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo; cuidar de si, de outros e do ambiente; expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens; compreender suas emoções e sentimentos e organizar seus pensamentos; ter iniciativa e buscar soluções para problemas e conflitos; conhecer suas necessidades, preferências e desejos ligados à construção do conhecimento e de relacionamentos interpessoais; e formular um sentido de si mesmo que oriente as ações da criança.

Segundo Simonetti (2005) educador deve ser capaz de identificar o delicado momento em que a criança está apta a dar um passo à frente no seu processo de aprendizagem, diminuindo a distância entre o conhecimento atual e suas potencialidades de aprendizagens.

Portanto, o papel do CEISC II será proporcionar o desenvolvimento de atividades desafiadoras fundamentadas nos princípios éticos, políticos e estéticos que instigue a multidimensionalidade do desenvolvimento e das aprendizagens da criança, sendo a intervenção do professor uma ação didática efetiva, na qual objetiva alcançar avanços na aprendizagem que não ocorreriam de maneira espontânea. Nesse sentido, no CEISC II a aprendizagem se dá através da interação da criança com os educadores, com os colegas e com os materiais pedagógicos e com o ambiente. Conforme Simonetti (2005), o conhecimento surge da ação, da experimentação, incidindo sempre a uma ação mental/prática, a qual surge de uma intenção pedagógica, ou seja, das atividades didáticas planejadas e sistematizadas pelo Educador. Assim, no CEISC II as crianças aprendem de forma ativa e mediada pela intervenção didática intencional de um educador.

6. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR



6.1- Objetivos

6.1.1- Objetivo Geral:

Colaborar para o desenvolvimento integral da criança, estimulando seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, oferecendo educação infantil em período integral de dez horas diárias – das 7h30 às 17h30; em um ambiente saudável, alegre e seguro, respeitando os direitos de aprendizagem que a criança tem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

6.1.1 - Objetivos Específicos:

- ✓ Promover nos planejamentos diários de aulas o desenvolvimento de atividades que estimulem e alcancem os “objetivos de aprendizagens” da criança nos diferentes “campos de experiências” do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil.
- ✓ Proporcionar ensino e educação de qualidade para os bebês e crianças na educação infantil a partir de um (1) ano de idade em período integral de dez horas diárias desenvolvendo atividades que promovam e estimulem seu desenvolvimento integral; seguindo a Lei de Diretrizes e Base (LDB 9394/96).
- ✓ Oferecer atendimento pedagógico orientado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (MEC), pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal/ Educação Infantil da SE/DF/2018 e pela Base Nacional Comum Curricular/BNCC).
- ✓ Proporcionar experiências significativas que estimulem o desenvolvimento integral da criança, promovendo sua inclusão social e a formação ética e cidadã, como sujeito de direitos e deveres.
- ✓ Respeitar a criança como sujeito ativo no processo de desenvolvimento e aprendizagem.
- ✓ Oferecer espaço para ações protetivas promovendo ações de prevenção a situações de negligência e de violência.
- ✓ Desenvolver ações com ênfase em atividades que apresentem diferentes formas de estimulação, socialização da convivência e do brincar; estimulando os diferentes campos de experiências do desenvolvimento do bebê e da criança bem pequena.
- ✓ Oferecer atividades socioeducativas, culturais, esportivas, lúdicas e de lazer.
- ✓ Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário.

- ✓ Favorecer a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio do resgate de seus brinquedos e brincadeiras e da promoção de vivências lúdicas.
- ✓ Estimular a empatia, a valorização e o respeito aos idosos.
- ✓ Estimular atitudes de preservação ambiental e de cuidados com a natureza.
- ✓ Oferecer e assegurar instalações físicas em condições adequadas de higiene, salubridade e segurança.
- ✓ Orientar pais e/ou responsáveis quanto à necessidade de vacinação de acordo com cada faixa etária.
- ✓ Oferecer palestras, reuniões, orientações, para as famílias das crianças, quanto aos cuidados com alimentação, higiene, autoestima, e demais relações necessárias ao bom desenvolvimento integral da criança.
- ✓ Integrar a família e instituição educacional, proporcionando momentos especiais nas culminâncias dos projetos, como festas, palestras e reuniões.
- ✓ Promover treinamentos permanentes dos recursos humanos envolvidos com a clientela.
- ✓ Proporcionar aos pais orientação pedagógica, psicológica e social, relacionados ao desenvolvimento de sua criança.
- ✓ Oferecer cinco (5) refeições diárias com base em uma alimentação adequada às necessidades nutricionais, de acordo com cada faixa etária.

6.2 - Metas

O CEISC II tem como meta atender gratuitamente Educação Infantil, prezando e investindo na qualidade da educação e do ensino oferecido respeitando a criança como sujeito de direitos humanos e sociais, e promovendo o seu desenvolvimento integral “em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e seus interesses, completando a ação da família e da comunidade” de acordo com a LDB. 9394/96. E ainda:

- ✓ Atender a 275 bebês e crianças de 1 aos 3 anos de idade na creche em período integral de 10 horas diárias de segunda a sexta-feira.
- ✓ Desenvolver o Projeto Político Pedagógico do CEISC II em consonância como Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil.
- ✓ Cumprir integralmente o Calendário Escolar para as instituições educacionais parceiras da SEE/DF.

- ✓ Respeitar, cumprir e incentivar “os direitos de aprendizagens” das crianças independente do sexo, etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de discriminação.
- ✓ Promover o aprimoramento moral e cultural, social e intelectual da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de “cuidar e educar, brincar e interagir”, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil.
- ✓ Colaborar no desenvolvimento de hábitos saudáveis evitando quadros de baixo peso, obesidade e/ou outros riscos nutricionais e doenças afins.
- ✓ Ofertar cinco (5) refeições diárias correspondente ao consumo de 70% de nutrientes necessários para crianças em escola no período integral e orientar a família a importância de ofertar mais uma refeição nutritiva em casa, de forma que a criança receba 100% dos nutrientes diários, necessários ao seu desenvolvimento.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os desafios que se impõem ao campo educacional são variados e complexos, exigindo cada vez mais dos educadores uma postura consciente de pensar e fazer educação, uma vez que hoje não faz sentido agir sem um conhecimento teórico e prático da ação pedagógica, considerando que este orienta toda prática educativa. Agir na prática educativa com consciência clara da teoria que sustenta nossa ação, nos faz agir com segurança, pois, dessa forma, não só temos consciência do que queremos, mas também sabemos para onde estamos querendo caminhar e como queremos caminhar para lá, o que implica ter clareza dos fins que desejamos atingir e da metodologia que vamos utilizar para chegar aos resultados desejados. (LUCKESI, 2011.) Como diz um ditado chinês “para quem não sabe para onde ir, qualquer caminho serve”. Assim, frisamos a necessidade de se ter clara a teoria epistemológica que embasa toda a ação pedagógica. Estando consciente ou não, toda ação pedagógica está atrelada a uma concepção teórica sobre o que é a aprendizagem e o que é ensinar, quem é essa criança e como ela se desenvolve.

Partindo desse pressuposto, a teoria que fundamenta as práticas pedagógicas da Educação Infantil no CEISC II parte da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica que também fundamenta o Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018.

A Psicologia Histórico-Cultural compreende o sujeito como ser social, histórico e cultural tendo como base principal o sócio interacionista, que tem como principal precursor Vygotsky (apud, Brasil, 2010). Essa teoria pressupõe uma concepção de sujeito ativo e capaz de construir seu próprio conhecimento na interação com as pessoas, com as linguagens, com a cultura e, com o ambiente, e assim estimula-se o desenvolvimento dos diversos e diferentes campos de experiência da criança.



Respaldados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil/2018:

... Na educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas de conhecimento. (Currículo em Movimento da Educação Infantil/2018. P. 58).

A metodologia adotada nas atividades desenvolvidas no CEISC II fundamenta-se em uma proposta de ensino que respeite a criança como um sujeito social, histórico e cultural ativo em sua aprendizagem. Apoiados nos estudos de Vygotsky (apud, Brasil, 2010), o CEISC II desenvolve projetos que favorecem as interações nas relações sociais e afetivas da criança e principalmente incentivando a aprendizagem significativa, partindo dos conhecimentos prévios, propondo problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade e a sua capacidade espontânea de argumentar, de raciocinar, de investigar, a alegria de aprender; e desenvolver de forma integral suas habilidades e linguagens, valorizando, estimulando e ampliando seus diferentes campos de experiências.



As interações sociais permeiam todo o texto das DCNEI, a começar pela definição de criança apresentada no art. 4º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009;

... Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009a, p.12.)

Nossa ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de aula e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem. Vygotsky (apud, Kohl, 1995) atribuía um papel preponderante às relações sociais nesse processo. Para ele, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor - ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Essa relação não é passível de muita generalização; o que interessa para a teoria de Vygotsky (apud, Rego. 2008) é a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa, em que o pensamento e a linguagem não podem ser dissociados, uma vez que atribui à atividade simbólica, viabilizada pela fala, uma função organizadora do pensamento. Dessa forma criança, enquanto fala, organiza o pensamento; evidenciando a importância do papel do outro social na interação e na formação humana.

A Pedagogia Histórico-Crítica criada pelo pedagogo brasileiro Demerval Saviani (2008) que leva em conta os interesses dos alunos, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem, nessa perspectiva destacamos a importância das relações sociais no processo de ensino e aprendizagem assim a prática pedagógica deve ser intencionalmente planejada respeitando a criança como um sujeito ativo e participativo na

sociedade que influencia e é influenciado pela cultura por meio das relações e interações sociais. De acordo com Saviani (2008) a educação precisa garantir que os alunos compreendam e participem da sociedade de forma crítica.

Diante do referencial teórico, a equipe educativa do CEISC II compreende a ação educativa como um conjunto de relações que se estabelece nas relações e interações, construído de forma dinâmica e flexível, fundamentado no diálogo que tem como ponto de partida os interesses e demandas das crianças, possibilitando o desenvolvimento da identidade individual e coletiva, visando à autonomia da criança, valorizando suas vivências e ajudando-a a construir outras através do cuidar e educar, do brincar e do interagir que são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das atividades desenvolvidas. O cuidar é parte integrante da educação, auxiliando no desenvolvimento das capacidades, tanto por meio dos cuidados de atenção e carinho, como dos cuidados com os aspectos de higiene e saúde. Neste sentido o ambiente é peça fundamental para que se garanta o bem-estar da criança. O educar e cuidar serão compreendidos como situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, e que possam contribuir para o desenvolvimento integral das capacidades infantis; o brincar relaciona-se com a capacidade essencial que a criança tem de criar e imaginar, não importando o tempo e o lugar, considerando a dimensão lúdica do ser criança; o interagir considera todas as ações, experiências e vivências em que estão envolvidos os sujeitos de sua construção, valorizando os diferentes campos de experiências, a diversidade, os participantes e as formas de possibilitar as interações.

Como defende Vygotsky (apud, Rego. 2008) as crianças são sujeitos, sociais, históricos e culturais estando em constante processo de construção e reconstrução do seu ser. Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação e a brincadeira como experiências de cultura. As crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas; esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e ver o mundo a partir do seu ponto de vista. As crianças brincam isso é o que as caracterizam, elas são parte de um grupo e suas brincadeiras expressam esse pertencimento. Os costumes, valores, hábitos, as práticas sociais, as experiências interferem em suas ações e nos significados que atribuem às pessoas, às coisas e às relações.

No CEISC II em sua prática pedagógica defende a visão de que a criança é construtora das práticas e vivencia o repertório cultural, experimenta e expressa sentimentos, é percebida como um sujeito que tem corpo mente e sentimentos, faz parte de uma família e de uma sociedade, que tem direito de viver plenamente sua infância num espaço de educação infantil, onde seus saberes e sua cultura são respeitados.



8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

No planejamento de suas ações pedagógicas, o CEISC II envolve decisões com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais no desenvolvimento infantil incorpora-se o “cuidar e educar, brincar e interagir” na estrutura curricular de sua prática pedagógica.

O Currículo contempla os “Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento” da criança apresentados na BNCC; direito de conviver, direito de brincar, direito de participar, direito explorar, direito de se expressar e direito de conhecer-se, e os Campos de Experiências apresentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil.

O CEISC II realiza Projetos Pedagógicos que integram a organização curricular da escola/creche que articulam -se aos “campos de experiências” e estimulam o desenvolvimento dos “objetivos de aprendizagens” do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil.

Os projetos interdisciplinares do CEISC II que integram os “campos de experiências” da criança são; Projeto - Família e escola: “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”. Projeto Diversidade Humana Cultural – “O mundo ideal”. Projeto Sustentabilidade: “Terra planeta sustentável”. Projeto de alimentação saudável: “Alimentos saudáveis tem

cheiro, sabor e cor também!”. Plenarinha: A voz da criança. E Projeto Cultura da paz – cultivando o coração.

Os “Campo de Experiências” e seus objetivos de aprendizagens são;

- **O EU, O OUTRO E O NÓS.**

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.
- ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- ✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- ✓ Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- ✓ Perceber limites e regras nas relações interpessoais.
- ✓ Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- ✓ Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.
- ✓ Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.
- ✓ Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.
- ✓ Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.
- ✓ Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.
- ✓ Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.
- ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✓ Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).

- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.
- ✓ Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
- ✓ Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.
- ✓ Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.
- ✓ Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.
- ✓ Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).
- ✓ Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.
- ✓ Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- ✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- ✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
- ✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- ✓ Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- ✓ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
- ✓ Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- ✓ Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.

- ✓ Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- ✓ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
- ✓ Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- ✓ Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- ✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
- ✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
- ✓ Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
- ✓ Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
- ✓ Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
- ✓ Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
- ✓ Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

- **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**



Bebés (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- ✓ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.
- ✓ Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- ✓ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- ✓ Conquistar a posição de levantar-se, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.
- ✓ Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).
- ✓ Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ✓ Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Perceber as conquistas corporais e dos colegas.
- ✓ Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.
- ✓ Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.
- ✓ Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.
- ✓ Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- ✓ Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).
- ✓ Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.
- ✓ Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.
- ✓ Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de

vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

- ✓ Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).
- ✓ Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.
- ✓ Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.
- ✓ Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar-se, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.
- ✓ Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.
- ✓ Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.
- ✓ Desenvolver a coordenação viso motora utilizando diferentes materiais e situações.
- ✓ Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.
- ✓ Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).
- ✓ Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).
- ✓ Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.

- ✓ Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.
- ✓ Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar-se, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido devagar, câmera lenta).
- ✓ Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.
- ✓ Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar-se, engatinhar, levantar e correr.
- ✓ Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.
- ✓ Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).
- ✓ Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.
- ✓ Iniciar o processo de segurar os utensílios de a prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- ✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- ✓ Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- ✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
- ✓ Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- ✓ Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

- ✓ Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
- ✓ Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
- ✓ Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- ✓ Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ✓ Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
- ✓ Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ✓ Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ✓ Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
- ✓ Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, ínguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ✓ Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
- ✓ Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
- ✓ Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
- ✓ Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
- ✓ Vivenciar situações que ampliem a coordenação viso-motora.
- ✓ Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- ✓ Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- ✓ Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- ✓ Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- ✓ Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ✓ Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

- ✓ Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- ✓ Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- ✓ Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- ✓ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
- ✓ Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
- ✓ Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do auto-servimento com a orientação do adulto.

- **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**



Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Ter contato com a produção artística de outras crianças.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.
- ✓ Tatear tintas coloridas.
- ✓ Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.
- ✓ Manusear objetos e brinquedos coloridos.
- ✓ Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
- ✓ Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.

- ✓ Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); a natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).
- ✓ Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.
- ✓ Ouvir histórias sonorizadas.
- ✓ Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.
- ✓ Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.
- ✓ Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.
- ✓ Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.
- ✓ Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.
- ✓ Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- ✓ Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.
- ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).
- ✓ Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.
- ✓ Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).
- ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.
- ✓ Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).
- ✓ Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.

- ✓ Desenhar livremente.
- ✓ Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).
- ✓ Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).
- ✓ Manusear obras de Arte (esculturas).
- ✓ Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.
- ✓ Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).
- ✓ Observar diversas imagens em jogos de esconde.
- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.
- ✓ Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.
- ✓ Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.
- ✓ Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.
- ✓ Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- ✓ Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.
- ✓ Observar partes de seu corpo.
- ✓ Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.
- ✓ Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- ✓ Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).

- ✓ Conhecer as cores primárias e secundárias.
- ✓ Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- ✓ Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
- ✓ Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
- ✓ Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- ✓ Interpretar canções individual e coletivamente.
- ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
- ✓ Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- ✓ Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
- ✓ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitados, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- ✓ Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
- ✓ Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
- ✓ Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.

- ✓ Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
- ✓ Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- ✓ Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
- ✓ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
- ✓ Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
- ✓ Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
- ✓ Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
- ✓ Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
- ✓ Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- ✓ Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- ✓ Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.

- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- ✓ Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- ✓ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- ✓ Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- ✓ Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- ✓ Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- ✓ Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- ✓ Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- ✓ Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- ✓ Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
- ✓ Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

- **ESCUUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.**

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).

- ✓ Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- ✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- ✓ Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- ✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- ✓ Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- ✓ Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
- ✓ Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Observar imagens e gestos que representam ideias.
- ✓ Imitar sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.
- ✓ Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.
- ✓ Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.
- ✓ Observar situações comunicativas.
- ✓ Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.
- ✓ Observar a narração de fatos.
- ✓ Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.
- ✓ Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.
- ✓ Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.
- ✓ Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

- ✓ Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.
- ✓ Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.
- ✓ Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).
- ✓ Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Acompanhar leituras por meio de ilustrações.
- ✓ Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.
- ✓ Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.
- ✓ Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a existência da leitura/escrita.
- ✓ Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.
- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).
- ✓ Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- ✓ Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Realizar produções de rabiscos e garatujas.
- ✓ Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Observar a escrita do próprio nome.
- ✓ Observar e brincar com o alfabeto.

- ✓ Desenvolver a oralidade.
- ✓ Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.
- ✓ Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.
- ✓ Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- ✓ Conhecer as regras sociais de diferentes povos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- ✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- ✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- ✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- ✓ Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
- ✓ Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
- ✓ Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.

- ✓ Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
- ✓ Escutar e tentar pronunciar as palavras.
- ✓ Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- ✓ Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- ✓ Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ✓ Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- ✓ Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ✓ Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- ✓ Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- ✓ Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ✓ Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- ✓ Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ✓ Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.

- ✓ Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ✓ Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ✓ Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ✓ Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
- ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ✓ Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- ✓ Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- ✓ Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✓ Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ✓ Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ✓ Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.

- ✓ Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- ✓ Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- ✓ Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

- **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- ✓ Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- ✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- ✓ Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- ✓ Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).
- ✓ Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.
- ✓ Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.
- ✓ Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.
- ✓ Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

- ✓ Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.
- ✓ Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.
- ✓ Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.
- ✓ Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.
- ✓ Perceber a existência de números.
- ✓ Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).
- ✓ Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).
- ✓ Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.
- ✓ Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.
- ✓ Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.
- ✓ Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.
- ✓ Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.
- ✓ Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.
- ✓ Observar realização de experimentos científicos.
- ✓ Participar de forma colaborativa das atividades de higiene pessoal.
- ✓ Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.

- ✓ Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.
- ✓ Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.
- ✓ Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.
- ✓ Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.
- ✓ Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.
- ✓ Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.
- ✓ Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.
- ✓ Observar ludicamente a existência de mapas e globos.
- ✓ Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- ✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- ✓ Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- ✓ Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- ✓ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- ✓ Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

- ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
- ✓ Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- ✓ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- ✓ Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
- ✓ Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
- ✓ Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- ✓ Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
- ✓ Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Realizar experimentos de conservação de quantidade.
- ✓ Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
- ✓ Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
- ✓ Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- ✓ Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
- ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.

- ✓ Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
- ✓ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- ✓ Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- ✓ Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- ✓ Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
- ✓ Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- ✓ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
- ✓ Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
- ✓ Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
- ✓ Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- ✓ Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
- ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).

- ✓ Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Observar as características de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O CEISC I atualmente oferta Educação Infantil/Creche para 235 bebês e crianças a partir de 6 meses a 3 anos de idade organizadas em turmas seguindo os critérios da legislação vigente.

- Berçário I: a partir de 6 meses completos;
- Berçário II: 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano vigente;
- Maternal I: 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano vigente;
- Maternal II: 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano vigente.

A Instituição Educacional oferta a educação infantil - creche, em jornada integral de segunda – feira a sexta – feira.

O atendimento ao bebê e a criança acontece em período integral de dez (10) horas diárias, das 7h30min às 17h30min; disponibilizamos 15 minutos de tolerância a contar do horário de entrada e de saída levando em consideração imprevistos eventuais. No horário de saídas abrimos o portão às 17h15min; para não causar tumulto na porta das salas pois atendemos bebês e crianças bem pequenas. Porém, ressaltamos para a comunidade escolar que a tolerância de 15 minutos conta a partir das 17h30min.

Seguimos o Calendário Escolar para Instituições Educacionais Parceiras da SEE/DF com os 200 dias letivos de efetivo trabalho pedagógico.

Como o atendimento no CEISC II é em período integral temos uma rotina de atividades que contempla o educar e o cuidar, o brincar e o interagir, desde o acolhimento/entrada da criança seguindo com atividade didáticas e pedagógicas, lúdicas e recreativas; alimentação, banho e higienização, momentos de repouso e lazer até a entrega segura dos bebês e das crianças aos pais ou responsáveis.

O CEISC II oferta 5(cinco) refeições diárias que corresponde a 70% das calorias recomendadas ao dia para crianças que permanecem na escola em período integral.

Os cardápios são elaborados pela nutricionista que é a responsável técnica pela alimentação do CEISC II, os cardápios são variados e contemplam as crianças com intolerância ou alergia alimentar ou G6PD. Os horários são organizados respeitando as necessidades do bebê e da criança bem pequena que acorda muito cedo, gasta bastante energia e precisa de atenção, cuidado e auxílio na hora da alimentação.



Os horários e os intervalos entre as refeições seguem as recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria/SBP que recomenda um intervalo de duas a três horas considerando o percentual calórico entre as refeições, considerando o tempo de digestão dos alimentos. As principais refeições irão para sala aproximadamente 10 minutos antes do horário de ser servido, pois, os bebês, e as crianças bem pequenas ainda precisam de ajuda e as educadoras precisam organizar esse momento como um momento educativo, zelando pela higienização e segurança e incentivando a autonomia.

O banho, a troca de fralda e a higienização dos bebês, e das crianças que usam fraldas, ocorrem sempre que necessário. É importante que as educadoras fiquem atentas as manifestações de desconforto.

Nas crianças bem pequenas dos maternais I e maternais II que não usam fraldas, a preferência do banho será no vespertino, porém, nos dias das coordenações pedagógicas das professoras a preferência do banho será antes do almoço.



Pautado na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural que são as bases teóricas do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil; o CEISC II, adota a metodologia sócio interacionista, compreendendo a criança como um sujeito histórico e cultural e de direitos devendo ser respeitado em âmbitos sociais, político, econômico, religioso e cultural; respaldados no Currículo em Movimento do Distrito Federal, acreditamos que as “as crianças são capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem”. (CMDf, p.23. 2018).



As atividades são planejadas seguindo dos eixos estruturantes defendidos na BNCC, “o educar e o cuidar, o brincar e o interagir. As aprendizagens apoiam se nos direitos que as crianças têm de conviver, direito de brincar, direito de participar, direito explorar, direito de se expressar e direito de conhecer-se. Esses direitos surgem dos princípios éticos, estéticos e políticos apresentados na DCNEI (Brasil, 2010, p.16). São eles que asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Esses direitos de aprendizagem emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. (Brasil, DCNEI. 2010. P.16)

As atividades são planejadas pelas professoras contemplando e promovendo a interação de bebês e crianças da mesma faixa etária e de outras faixas etárias, em diferentes ambientes internos e externos à sala de referência e estimulam o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas desafiadoras, incentivando a construção de conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.

A organização curricular também contempla a educação inclusiva respeitando os direitos das crianças com necessidades especiais.

A educação inclusiva é realizada com base no Art. 126 da Resolução nº 2/2020 do CEDF. Na perspectiva de inclusão temos o acompanhamento da psicóloga, e/ou orientadora educacional junto com a professora, que elabora o Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI de acordo com a Resolução nº 1/2017, Art. 16; como um instrumento de planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência, transtornos do aspecto autista, transtorno global do desenvolvimento, e com altas habilidades ou super dotação. O PEI será utilizado como uma ferramenta de apoio ao trabalho em sala de aula, e traçando estratégias de adequação curricular que integrem e estimulem o desenvolvimento e as interações da criança em todas as atividades.

Na Educação Infantil, é evidente a capacidade que a criança tem em amar o outro independente dos limites físicos e cognitivos. A criança está além dos preconceitos sociais, ela sempre vê as possibilidades. Desenvolver uma educação inclusiva com a criança e vivenciar o que nos ensina Saint Exupéry no livro Pequeno Príncipe; “o essencial é invisível aos olhos (...), só se vê bem com o coração”. A criança vive esses princípios diariamente de forma natural. Por isso o CEISC II incentiva os adultos que trabalham com crianças a despir-se de seus preconceitos e incentivarem as crianças a conviverem, interagirem e acolherem a todos com empatia, e respeito e cooperação, favorecendo a inclusão e o acolhimento de crianças que apresentam necessidades educativas especiais, deficiência física, deficiência cognitiva e outras.

Para a inclusão não nos limitamos e trabalhamos pelo desenvolvimento de uma consciência de respeito às diferenças e a diversidade (religiosas, racial, culturais...) evitando assim o preconceito e o bolinha mesmos com bebês e crianças bem pequenas.

Neste contexto de inclusão para evitar o preconceito, o bullying e conseqüentemente à exclusão o trabalho é desenvolvido envolvendo e unindo toda comunidade escolar.

O espaço e a estrutura física do CEISC II asseguram às crianças com deficiência o pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais em igualdade de oportunidade e de respeito.

10. PROJETOS

Os projetos interdisciplinares do CEISC II integram os Campos de Experiências apresentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil estimulando o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas.

No trabalho com projetos, temos como lema: “*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*”; o qual tem como objetivo sensibilizar e orientar todos da comunidade escolar a deixar-se contagiar pela simplicidade, solidariedade e respeito fraterno vivenciadas no dia a dia da criança que é “essencialmente” feliz.

Para cada projeto desenvolvemos atividades específicas do CEISC II e participamos de todas as atividades sugeridas e organizadas pela SEE/DF.

“*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*” que é como lema do CEISC II, conduz nosso trabalho com os projetos ao longo do ano letivo.

10.1 - Projetos em parceria com a SEE/DF

- ✓ XII Plenarinha 2024: Identidade e diversidade na Educação Infantil - Eu sou assim e você como é?
- ✓ O brincar como direito dos bebês e das crianças. SEE/DF.

10.2 – Projetos específicos da unidade escolar

Os projetos desenvolvidos no CEISC II são elaborados e estruturados com tema, justificativa, objetivos gerais, específicos e de aprendizagens (dentro dos campos de experiências do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil), temáticas, procedimentos metodológicos, recursos (didáticos, pedagógicos e humanos), cronograma e avaliação.

Os projetos interdisciplinares do CEISC II que integram os “campos de experiências” da criança são; Projeto - Família e escola: “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”. Projeto Diversidade Humana Cultural – “O mundo ideal”. Projeto Sustentabilidade: “Terra planeta sustentável”. Projeto de alimentação saudável: “Alimentos saudáveis tem cheiro, sabor e cor também!”. Plenarinha: A voz da criança. E Projeto Cultura da paz – cultivando o coração.

Pautados nos projetos e nos campos de experiências proporcionamos ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de

solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.

➤ **Projeto família primeira escola – “nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos”. Temáticas:**

- ✓ Acolhimento e inserção
- ✓ Comemorações e homenagem no Dia das Mães, no Dia dos Pais, no Dia dos Avós, no Dia das Crianças, Dia da Família e confraternização de Natal e outros.
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Dia Distrital da Educação Infantil- Lei Distrital nº 4.681/2011.
- ✓ Semana da Educação Infantil.
- ✓ Dia Tradicional de Luta das pessoas com Deficiência - Lei 11.133/2005.
- ✓ Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Distrital nº 1.433/1997.
- ✓ Semana Maria da Penha – Lei Distrital nº 6.325/2010.
- ✓ Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade – Lei Distrital nº 5.933/2017.
- ✓ Remanejamento escolar (mudança de escola/mudança de turma).
- ✓ Manhã Divertida (despedida das crianças do Maternal II do CEISC II).
- ✓ Alimentação saudável.
- ✓ Remanejamento escolar: Manhã Divertida do maternal II – para levar o gostinho.

➤ **Projeto Diversidade Humana Cultural – O mundo ideal. Temáticas:**



- ✓ Carnaval – Diversão e alegrias.
- ✓ Circo – Um Mundo De Sonhos E Magia.
- ✓ Festa Junina – Está Bem-organizado: Tudo Junto E Misturado.
- ✓ Festival De Música E Feira Do Livro – Mundo Dos Sonhos.
- ✓ Plenarinha 2024.
- ✓ Semana Distrital De Conscientização E Promoção Da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais - Lei Distrital Nº 5.714/2016).
- ✓ Dia Nacional De Luta Das Pessoas Com Deficiência.
- ✓ Patrimônio Cultural.
- ✓ Dia nacional de combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- ✓ A Consciência Negra.
- ✓ Folclore
- ✓ Inclusão – viva as diferenças

➤ **Projeto Sustentabilidade: Terra planeta sustentável. Temáticas:**



- ✓ Alimentação saudável
- ✓ Água – fonte de vida.
- ✓ Trânsito – respeita é vida!
- ✓ Educação para vida – eu quero ser feliz.
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Sustentabilidade - repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

➤ **Projeto de alimentação saudável: Alimentação saudável tem cheiro, sabor e cor também! Temáticas:**

- ✓ Acolhimento e inserção
- ✓ Horta na escola
- ✓ Auto servimento
- ✓ Alimentos do cerrado
- ✓ Semana do cerrado
- ✓ Semana das estações: alimentos de cada época.
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Semana de Educação para vida.
- ✓ Semana da saúde/higiene.
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Meio ambiente e saúde: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

➤ **Projeto Paz: Cultivando o coração. Temáticas:**

- ✓ Acolhimento e inserção da comunidade escolar.
- ✓ Dado da paz.
- ✓ Declaração universal do direito da paz. (UNESCO)
- ✓ Dia da Família – Livro: As famílias do mundinho.
- ✓ Carinho sim. Bater e machucar não! Livros: Coleção: “O Mundinho” e “Valores para conviver bem”. (Ed. DCL); “O que cabe no meu mundo”; e “O que não cabe no meu mundo.” (Ed. CEDIC) e Livro: “Mordida não Napoleão!”

- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Semana Distrital do ECA – Lei Distrital nº 6.846/2021
- ✓ Semana escolar de combate a violência contra a Mulher. Lei Federal nº 14.164/2021.
- ✓ Dia Nacional da Consciência Negra. Lei federal nº 10.639/2003.
- ✓ Semana Maria da Penha. Lei Distrital nº 6.325/2019

11. PROCESSO AVALIATIVO

11.1 - Prática avaliativa: Avaliação das aprendizagens

A avaliação no processo ensino- aprendizagem da Educação Infantil é contínua com bases na lei vigente – LDB 9394/96, buscando o conhecimento global e o desenvolvimento integral da criança, sem fins de reprovação ou retenção da criança, enfatizados pela BNCC;

... É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2017 p.39)

Na educação infantil, a avaliação faz por meio do acompanhamento diário da criança e a observação e registro diário de cada progresso, descoberta e a curiosidade diante das atividades diárias, sejam elas, planejadas ou de rotina. Ressalta-se que o desenvolvimento

integral da criança, acontece naturalmente em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pelas atividades desenvolvidas. O resultado da avaliação da criança é expresso e registrado em relatório individual a ser apresentado ao seu responsável, semestralmente em reuniões de pais e professores, ou quando se fizer necessário.

A participação da psicóloga escolar no CEISC II visa à identificação e esclarecimentos da escuta de queixas, promovendo a análise e a reflexão por parte de todos os envolvidos no processo ensino – aprendizagem, e quando necessário orientando a equipe e aos pais, fazendo o encaminhamento a profissionais adequados, quando se percebe que algo pode estar interferindo no comportamento e atitudes da criança, bem como, interferindo em seu desenvolvimento.

Na Educação infantil, o estudante é promovido, automaticamente, ao final do ano letivo, baseada na legislação vigente, exige a frequência mínima de 60% para os estudantes da educação Infantil, sem o objetivo de retenção.

Quando os controles de frequência demonstram frequência inferior a 30% a Escola notificará ao Conselho Tutelar para devidas providências.

11.2- Avaliação institucional e processos de acompanhamento e implementação do PPP

O CEISC II desenvolve suas atividades pedagógicas com a participação da comunidade escolar. Os bebês e as crianças avaliam a unidade escolar nas suas expressões, manifestações de gostos e preferências, expressões de ideias por meio de desenhos e de outros recursos didáticos, pedagógicos e lúdicos. Os pais/responsáveis avaliam a instituição através de pesquisa de satisfação, pesquisa de opinião. Os funcionários avaliam por meio de pesquisa de satisfação.

Os resultados das pesquisas são apresentados a comunidade escolar nas reuniões e em forma de gráficos expostos na unidade escolar.



Após o levantamento de dados colhidos nas avaliações, a equipe gestora reúne - se para reavaliar e criar possibilidades de melhorar o trabalho pedagógico da unidade escolar com novas possibilidade de implementação do PPP; assegurando a necessária flexibilidade das ações e decisões administrativas e pedagógicas, incentivando a originalidade e a criatividade de forma responsável garantindo as crianças condições para desenvolver hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.

11.3 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação das aprendizagens

Lembrando o que diz no Art. 31 da LDB 9394/96; na Educação Infantil a avaliação não tem o objetivo de promoção e nem de retenção, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. Assim afirma-se que a avaliação no processo ensino-aprendizagem da educação infantil é contínua, buscando o conhecimento global e o desenvolvimento integral da criança sem fins de reprovação ou retenção da criança.

No CEISC II a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança. As formas de registro de todo processo ensino-aprendizagem serão por relatório de desenvolvimento individual e semestral. O resultado da avaliação da criança é registrado em relatório individual de observação a ser apresentado ao seu responsável, semestralmente, ou quando se fizer necessário.

11.3.1 - Estratégias para o êxito escolar

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e que é nessa fase que a criança começa a experimentar o mundo explorando os diferentes campos de experiências, fazendo descobertas relevantes e aprende a conviver, fazer amigos e ampliar os laços afetivos, construindo os alicerces de sua personalidade e seu conhecimento.

Com base em uma avaliação processual onde o bebê/a criança apresenta-se em pleno desenvolvimento cognitivo, intelectual, físico, motor, social, emocional e afetivo levando em consideração as necessidades individuais de cada criança.

Pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, o CEISC II, entendemos e consideramos o êxito escolar

como o equilíbrio entre preparar a criança para desenvolver suas qualidades, habilidades e potencialidades e o desafio de contribuir para torná-la um cidadão ativo e participativo na vida em sociedade, de forma crítica e consciente.

11.3.2- Plano de permanência

Com o objetivo de garantir a permanência da criança na nossa unidade de ensino de forma prazerosa, alegre e dinâmica, todos os profissionais são orientados e recebem treinamentos para acolher a criança e sua família no ambiente escolar oferecendo carinho, respeito e segurança.

Como o atendimento em nossa unidade de ensino é em período integral de dez horas diárias, oferecemos para as crianças novas e mesmo para as que estão retornando após um longo período afastadas, seja por motivo de doenças, férias e outros um período de inserção e acolhimento com flexibilização dos horários e atenção especial em suas diversas manifestações.

Muitas vezes a dificuldade maior de inserção é da família que se mostra insegura com o fato de deixar o seu bebê ou sua criança aos cuidados de desconhecidos e algumas vezes mostram - se resistente diante das normas e rotina escolar, assim fazemos um trabalho de orientação familiar, acolhendo a família em uma reunião especial, com dinâmicas e mensagens, apresentação da escola e de toda equipe, orientações da importância das normas para segurança da criança, orientações a respeito do trabalho pedagógico desenvolvido e outros.

Os pais e/ ou responsáveis são orientados a deixar e buscar a criança na porta da sala de aula com a professora ou com a monitora da turma, favorecendo a interação família e educadores, com troca de ideias e informações que proporciona segurança e evita desistências por parte da família.

Além do trabalho para inserir e acolher a família na escola, desenvolvemos atividades durante o ano, promovendo assim a participação da família.

Também desenvolvemos um trabalho individual onde a família da criança faltosa e chamada pela psicóloga do CEISC II, para orientações e para incentivar o retorno e a assiduidade da criança. Se mesmo diante das orientações a criança permanecer faltando excessivamente à equipe de orientação entra novamente em contato com a família solicitando sua presença na escolar para justificar a ausência e tentar novamente o retorno.

Diante da ausência excessiva e falta de justificativa por parte da família contabilizando 30 faltas, mesmo após, várias tentativas de contato para o retorno e/ou após manifestação dos pais ou responsáveis legal pelo desligamento da criança, ela é desligada a unidade escolar.

Em casos específicos que a escola identificar, em que os pais não são encontrados, situação de abandono ou negligência por parte da família a direção do CEISC II encaminha a situação para o Conselho Tutelar e aguarda providência e orientações quanto aos procedimentos legais.

11.3.3 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe do CEISC II é a reunião de professores, do coordenador pedagógico, psicólogo ou orientador educacional e nutricionista escolar presidida pela direção pedagógica, destinada a avaliar e deliberar sobre o desenvolvimento e o comportamento dos alunos e da turma e da participação da família, proporcionando aos docentes, oportunidade de avaliação do processo ensino- aprendizagem.

O Conselho de Classe pode contar com a participação de outros profissionais especialistas e de representantes da família quando se julgar necessário. Compete ao Conselho de Classe: analisar o desenvolvimento de cada criança, a partir dos resultados da observação diária, da apuração da assiduidade e dos dados referentes ao desenvolvimento de atividades explorando os diferentes compôs de experiências no desenvolvimento infantil, avaliar a turma de crianças nos aspectos de desenvolvimento, assiduidade, disciplina, interesse e participação nas atividades propostas identificar as crianças que necessitam de acompanhamento especial, propondo soluções que visem ao seu desenvolvimento integral respeitando suas limitações e incentivando suas potencialidades com dignidade e respeito, analisar a adequação dos métodos e das técnicas no desenvolvimento integral das crianças quando necessário, analisar os procedimentos e os critérios adotados na verificação do desenvolvimento das crianças, levando em consideração os aspectos, sociais, históricos, emocionais, intelectuais, físicos e cognitivos do bebê e da criança.

12. REDE DE APOIO

Além da equipe gestora e pedagógica o CEISC II conta com uma psicóloga escolar e uma nutricionista escolar que são a equipe de apoio; que colaboram efetivamente no trabalho no processo de desenvolvimento e aprendizagens dos bebês e das crianças atendidas.

12.1 Psicóloga Escolar

A psicóloga escolar que possui graduação em psicologia e habilitado em psicologia escolar; trabalha em parceria, com o coordenador pedagógico e com o professor fornecendo informações sobre a integração social, cognitiva, afetiva e emocional do aluno, verificando, analisando e solucionando variáveis externas que estejam interferindo no processo de ensino - aprendizagem. Promove a articulação com as famílias e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a escola. Acompanha o processo de desenvolvimento das crianças em colaboração com os docentes e as famílias. Promove, orienta e acompanha a educação inclusiva, principalmente a inclusão de crianças com necessidades especiais com ações integradas às demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

12.2 – Nutricionista escolar

A nutricionista possui graduação em nutrição e habilitação em nutrição escolar, desenvolve e implementa o projeto de alimentação saudável na unidade escolar, orienta pais/responsáveis, professores e monitoras em relação a importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento integral da criança no processo de aprendizagem. Faz o acompanhamento nutricional das crianças, é a responsável técnica pela alimentação na escola, coordena, orienta, promove treinamentos para a equipe da cozinha, orienta e monitora a preparação dos cardápios, além de elaborá-los e acompanhar o desenvolvimento nutricional das crianças.

12.2 – Monitora escolar

Nas salas de atividades e em todas as atividades com os bebês e com as crianças, as professoras são acompanhadas e auxiliadas por monitoras, que são profissionais com ensino médio completo, contratadas por 44 horas semanais, sendo 40 horas em sala de atividades com as crianças e 4 horas para higienização e organização de brinquedos e objetos de uso da criança na sala de atividades.

Os monitores são da equipe de apoio auxiliando a professora em todas as atividades com a criança; suas atividades envolvem o “cuidar e o educar, o brincar e o interagir”; acompanham os pequenos estudantes na entrada e na saída das aulas na sala de atividades e outras dependências do CEISC II, bem como em suas imediações; mantém organizada as salas de atividades e outros espaços de uso do bebê e da criança, na ausência do professor; cuidam da segurança dos bebês e das crianças; auxiliam aos professores nas solicitações referentes a atividades e material pedagógicos na sala de atividades, em casos disciplinares ou de assistência ao bebê e a criança; além de auxiliarem as crianças com deficiência ou necessidade especial; auxiliam nas atividades de pátio, cuidando e educando a criança, evitando o que briguem entre si, se machuquem ou se coloquem em situações de risco; auxiliam e incentivam a criança para se alimentar bem, comunicando para nutricionistas se a criança não aceitar a alimentação oferecida mesmo após a utilização de diversas formas de incentivo; brincam com as crianças, dirigindo ou promovendo sempre atividades variadas em diferentes espaços da escola; fazem a higienização da criança e zelam pelo asseio e higienização dos bebês e/ou das crianças, dando banho, orientando na lavagem das mãos, e na escovação incentivando o autocuidado e a autonomia; fazem zelar pelo asseio e higienização da sala de atividades em que atua bem como dos objetos e brinquedos de uso do bebê/da criança; organizam o ambiente e o material para o repouso das crianças, respeitando o distanciamento seguro e respeitando o tempo de cada uma; entre outras atividades que visam a segurança e o bem estar da criança acompanhando, cuidando e incentivando as crianças em todas as atividades enquanto as mesmas permanecem na unidade escolar.

13. Coordenação Pedagógica

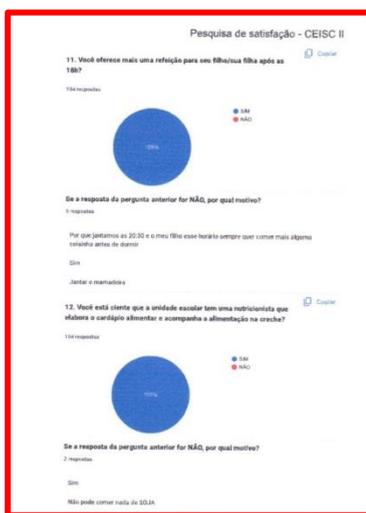


A coordenação pedagógica acontece toda terça-feira e quarta-feira das 14 horas até 16 horas e 30 minutos, totalizando 5 horas de coordenação pedagógica semanal. Compõem-se de estudos relacionadas à prática educativa e reuniões pedagógicas, planejamento das atividades

didática, pedagógicas, lúdicas e recreativas, estudo de casos e encaminhamentos, informações e orientações gerais. São dirigidas e/ou acompanhadas pela diretora e pela coordenadora pedagógica, podendo ter também a participação da psicóloga, da nutricionista ou de outro profissional convidado.

As coordenações pedagógicas são planejadas e as professoras são acompanhadas e orientadas pela coordenadora pedagógica e pela diretora da unidade escolar; além de contar quando necessário com a participação da psicóloga, com a nutricionista; e com a secretária escolar.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



O Projeto Político Pedagógico é um instrumento teórico e metodológico da escola, representando todas as ações visando a mudança, a intervenção e a melhoria da realidade escolar e elaborado em conjunto com os diversos segmentos que compõem o CEISC II, inclusive a Mantenedora Lar da Criança Padre Cícero.

Durante todo o ano serão promovidos momentos de interação entre a comunidade escolar com avaliação e troca de ideias e opiniões, pesquisa de opinião e aplicação de questionário, momentos de reflexão com a equipe escolar, com a família e com as crianças.

Em diversos momentos nas atividades pedagógicas será desenvolvido trabalhos de análise da escola permitindo e incentivando a expressão oral de ideias, desejos e opiniões a criança e a representação por meio de desenhos.

Utilizaremos momentos como Dia Letivo Temático, Comemorações e culminância de projetos, reuniões pedagógicas e administrativas e outros que promovam a interação entre toda comunidade escolar.

14.1 - Gestão Administrativa



A gestão administrativa do CEISC II é de responsabilidade da diretora – presidente da instituição mantenedora do Lar da Criança Padre Cícero ou pessoa indicada por ela e envolve planejar a organização, a execução e o controle das atividades econômicas, financeiras, administrativas, cumprindo e fazendo cumprir o Termo de Colaboração assinado entre a instituição mantenedora do CEISC II e a SEE/DF e expressos no Plano de Trabalho, apresentado para a parceria anualmente.

Todos os profissionais que trabalham no CEISC II são contratados pela mantenedora nos termos da CLT e são selecionados pela diretora pedagógica junto com a coordenadora pedagógica e a psicóloga. Cabe a instituição mantenedora a seleção da diretora pedagógica e a contratação da gestora pedagógica. A gestão pedagógica deve ser desenvolvida por uma profissional formada em pedagogia com habilitação em gestão/administração escolar ou com especialização em gestão/administração escolar.

14.2 - Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é desenvolvida pela diretora pedagógica da unidade escolar contratada pela mantenedora. Entende-se que a gestão pedagógica como o processo coletivo que envolve a tomada de decisão, planejando, execução, acompanhamento e avaliação do funcionamento do CEISC II e envolve todos os seus participantes.

Todos os atos praticados pela direção pedagógica do CEISC II terão o acompanhamento e a supervisão direta de representante instituição mantenedora.

O trabalho e as ações desenvolvidas são reavaliados semestralmente, em reuniões e com questionários não identificáveis e de preenchimento não obrigatório para toda a equipe do CEISC II.

Essa gestão acontece em conjunto entre a direção, a coordenação pedagógica, docentes e discentes do processo educativo, sendo assim, não há centralização de poder e decisões, e sim uma forma democrática e organizada de tomar decisões que atenda o máximo possível o interesse de todos e promova principalmente o desenvolvimento integral de nossas crianças e o bem coletivo com igualdade de direitos e oportunidades.

14.3 - Estratégias de valorização

Enfatizamos a importância de cada integrante da nossa equipe de trabalho seja, profissionalmente e/ou como cidadão e acreditamos que todos independente de cargo ou função deve ser tratado com dignidade, respeito e igualdade.

A instituição oferece ao longo do ano, palestras de autoconhecimento, empoderamento, fortalecimento de autoestima; dinâmicas de relaxamento e de reflexão; e momentos de troca de ideias, descontração.

Acreditamos que todo espaço físico é um território cultural a ser ocupado, construído, marcado por experiências, sentimentos e ações das pessoas que nele convivem.

14.4 - Formação continuada

O CEISC II desenvolve suas atividades pedagógicas com a participação da direção, coordenação pedagógica e professores.

Durante o ano letivo são realizadas semana pedagógica e reuniões mensais destinadas à formação e reciclagem do educador, oportunizando troca de ideias sobre a prática, integração do grupo, supervisão, estudos sobre projetos pedagógicos, organização e planejamento da rotina e outras questões relativas ao fazer pedagógicos.

Os profissionais são incentivados a participarem de cursos, palestras, seminários, congressos destinados a áreas de educação para atualizarem-se.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8069, de 16 de julho de 1990. *Dispõe sobre Estatuto da Criança e Adolescente*, Brasília, 16 de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5*, de 17 de dezembro de 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. 17 de dezembro de 2009.
- BRASIL. Ministério de Educação. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, 1998.
- CARNEIRO, Moacir A. *LDB fácil: Leitura crítica-compreensiva: artigo a artigo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Guia Para Elaboração da Proposta Pedagógica das Instituições Privadas. Conselho de Educação do Distrito Federal/junho de 2021.
- DISTRITO FEDERAL. *Orientações Pedagógicas para Instituições Educacionais Parceiras*. 2017/2018.
- DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 2/2020-CEDF. DODF nº 242, 24/12/2020.
- GDF. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras. Portaria nº 175 de maio de 2019. SEE/DF.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil*, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, *Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem para Educação Básica*. 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, *Orientação Pedagógica do Projeto Político Pedagógico*. 2014.
- LEI.11.769Planaltowww.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007/2010/2008/lei/11769.
- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da Aprendizagem: Componente do Ato Pedagógico*. SP Cortez, 2011.

- MARTA, Kohl de O. Vygotsky - Aprendizado e Desenvolvimento. Scipione, 1995. REGO. Teresa Cristina. Vygotsky, uma Perspectiva Histórico-cultural da Educação. Vozes. 2008.
- SAVIANI. Demerval. Pedagogia histórico - crítica: primeiras aproximações, Campinas: Autores Associados, 2008.
- SIMONETTI, Amália. O Desafio de Alfabetizar e Letrar. Fortaleza: Livro Técnico, 2005.
- VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de Ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

Taguatinga, 30 de maio de 2024.

Cléa dos Reis Silva
Diretora do CEISC II

16.APÊNDICES

PROGRAMAS E PROJETOS

Os projetos interdisciplinares do CEISC II integram os Campos de Experiências apresentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil estimulando o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas.

No trabalho com projetos, temos como lema: “*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*”; o qual tem como objetivo sensibilizar e orientar todos da comunidade escolar a deixar-se contagiar pela simplicidade, solidariedade e respeito fraterno vivenciadas no dia a dia da criança que é “essencialmente” feliz.

“*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*” como lema do CEISC II, conduz nosso trabalho com os projetos ao longo do ano letivo.

Projetos em parceria com a SEE/DF

Para cada projeto desenvolvemos atividades específicas do CEISC II e participamos de todas as atividades sugeridas e organizadas pela SEE/DF.

- ✓ Alimentação: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.
- ✓ XI Plenarilha: Identidade e diversidade na Educação Infantil - Eu sou assim e você como é?
- ✓ O brincar como direito dos bebês e das crianças. SEE/DF.

Projetos específicos da unidade escolar

Os projetos desenvolvidos no CEISC II são elaborados e estruturados com tema, justificativa, objetivos gerais, específicos e de aprendizagens (dentro dos campos de experiências do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil), temáticas, procedimentos metodológicos, recursos (didáticos, pedagógicos e humanos), cronograma e avaliação.

Os projetos interdisciplinares do CEISC II que integram os “campos de experiências” da criança são; Projeto - Família e escola: “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”. Projeto Diversidade Humana Cultural – “O mundo ideal”. Projeto Sustentabilidade: “Terra planeta sustentável”. Projeto de alimentação saudável: “Alimentos saudáveis tem

cheiro, sabor e cor também!”. Plenarinha: A voz da criança. E Projeto Cultura da paz – cultivando o coração.

Pautados nos projetos e nos campos de experiências proporcionamos ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.

➤ **Projeto família primeira escola – “nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos”.**

- ✓ Acolhimento e inserção
- ✓ Comemorações e homenagem no dia das mães, no dia dos pais, no dia dos avós, no dia das crianças, dia da família e confraternização de natal e outros.
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Dia Distrital da Educação Infantil- Lei Distrital nº 4.681/2011.
- ✓ Semana da Educação Infantil.
- ✓ Dia Tradicional de Luta das pessoas com Deficiência - Lei 11.133/2005.
- ✓ Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Distrital nº 1.433/1997.
- ✓ Semana Maria da Penha – Lei Distrital nº 6.325/2010.
- ✓ Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade – Lei Distrital nº 5.933/2017.
- ✓ Remanejamento escolar (mudança de escola/mudança de turma).
- ✓ Manhã recreativa (despedida das crianças do Maternal II do CEISC II).
- ✓ Alimentação saudável.

- ✓ Remanejamento escolar: Manhã recreativa do maternal II – pra levar o gostinho.
- **Projeto Diversidade Humana Cultural – O mundo ideal.**
 - ✓ Carnaval – Diversão e alegrias.
 - ✓ Circo – Um Mundo De Sonhos E Magia.
 - ✓ Festa Junina – Está Bem-organizado: Tudo Junto E Misturado.
 - ✓ Festival De Música E Feira Do Livro – Mundo Dos Sonhos.
 - ✓ Plenarinha 2024 .
 - ✓ Semana Distrital De Conscientização E Promoção Da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais - Lei Distrital Nº 5.714/2016).
 - ✓ Dia Nacional De Luta Das Pessoas Com Deficiência.
 - ✓ Patrimônio Cultural.
 - ✓ Dia nacional de combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
 - ✓ A Consciência Negra.
 - ✓ Folclore
 - ✓ Inclusão – viva as diferenças
- **Projeto Sustentabilidade: Terra planeta sustentável.**
 - ✓ Alimentação saudável
 - ✓ Água – fonte de vida.
 - ✓ Trânsito – respeita é vida!
 - ✓ Educação para vida – eu quero ser feliz.
 - ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
 - ✓ Sustentabilidade - repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.
- **Projeto de alimentação saudável: Alimentos saudável tem cheiro, sabor e cor também!**
 - ✓ Acolhimento e inserção
 - ✓ Horta na escola
 - ✓ Auto servimento

- ✓ Alimentos do cerrado
- ✓ Semana do cerrado
- ✓ Semana das estações: alimentos de cada época.
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Semana de Educação para vida.
- ✓ Semana da saúde/higiene.
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Meio ambiente e saúde: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

➤ **Projeto Paz: Cultivando o coração.**

- ✓ Acolhimento e inserção da comunidade escolar.
- ✓ Dado da paz.
- ✓ Declaração universal do direito da paz. (UNESCO)
- ✓ Dia da Família – Livro: As famílias do mundinho.
- ✓ Carinho sim. Bater e machucar não! Livros: Coleção: “O Mundinho” e “Valores para conviver bem”. (Ed. DCL); “O que cabe no meu mundo”; e “O que não cabe no meu mundo.” (Ed. CEDIC) e Livro: “Mordida não Napoleão!”
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Semana Distrital do ECA – Lei Distrital nº 6.846/2021
- ✓ Semana escolar de combate a violência contra a Mulher. Lei Federal nº 14.164/2021.
- ✓ Dia Nacional da Consciência Negra. Lei federal nº 10.639/2003.

✓ Semana Maria da Penha. Lei Distrital nº 6.325/2019

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II – CEISC II

PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA 2024: “NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS”

JUSTIFICATIVA

Para que ocorra o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças independente de faixa etária é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. A família é o primeiro grupo de referência afetiva, social, cultural, religiosa para a criança, é na família que a criança aprende os principais valores de respeito, responsabilidade e solidariedade. Não se trata do formato de “família feliz” pai, mãe e filhos e sim da família acolhedora e protetora, da “família base” que protege, cuida, educa e incentiva com amor e responsabilidade. Segundo Gomes (1994) família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar. Porém, considera Gomes (1994) também considera que outros grupos sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária complementar. Dentre elas se destaca a escola.

A escola entra na vida da criança ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo ampliando sua formação como sujeito de direitos como está no Art. 29. Da LDBN 9394/96 “A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Família e escola são grupos sociais que possuem sua importância e essência, juntas formam uma equipe que tem como objetivo comum o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, intelectual, social, cognitivo, afetivo e cultural.

O projeto Família e escola, visa ressaltar que mesmo com objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que nossos bebês e crianças se desenvolvam de forma segura desenvolvendo suas capacidades e habilidades como sujeito ativo e participativo na sociedade. Envolver a família no processo de desenvolvimento dos bebês e das crianças no espaço escolar

nem sempre é tarefa fácil, até porque, ainda existe por grande parte da sociedade a ideia de que a função da creche é só dá banho, comida, colocar no colo e por para dormir, porém, a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) é a primeira etapa da Educação Básica (LDBN 9394/96) e a criança é um ser de direitos que aprende e se desenvolve em todos os momentos. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil DCNEI (2010, p.16), apud. Currículo em Movimento do Distrito Federal p. 56. O projeto pedagógico Família e escola busca também, conscientizar a família de que a escola é um aliado no processo de desenvolvimento do bebê e da criança envolvendo a família em várias atividades ressaltando que o envolvimento e a participação da família promovendo segurança emocional e social e incentivando um desenvolvimento saudável e feliz.

OBJETIVOS DO CEISC II:

- Integrar escola e família no processo de desenvolvimento escolar do bebê e da criança pequena ressaltando que o envolvimento e a participação da família fortalecem a criança emocionalmente, promovendo segurança e incentiva um desenvolvimento saudável e feliz.
- Ter como referência o Currículo em movimento do Distrito Federal integrando o educar e cuidar e o brincar e interagir estimulando e incentivando o desenvolvimento dos diferentes campos de experiências do bebê e da criança pequena.
- Orientar e estimular a família a acompanhar o desenvolvimento e da aprendizagem do bebê e da criança.
- Conscientizar os pais de seu papel de educadores primários e referência na vida do bebê e da criança.
- Promover reuniões, palestras, oficinas gincanas e outros que favorecem a participação da família.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS

O eu, o outro e o nós:

- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade;

- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com pessoas de convívio social, respeitando as regras sociais;
- Conhecer e identificar os diferentes tipos de moradia (casas, apartamentos, entre outros).
- Comunicar necessidades desejos e emoções utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;
- Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento;
- Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

Corpo, gestos e movimentos:

- Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos;
- Observar papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo as brincadeiras de faz de conta;
- Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades;
- Participar e reconhecer diversas formas de comunicação gestual e verbal.
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre;
- Interagir de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais e outros;
- Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;
- Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças;
- Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, chama de vela, balão de ar, mastigação, imitar os sons produzidos pelos animais, fazer bolhas de sabão, ;

- Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma).

Traços, sons, cores e formas:

- Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos;
- Observar figuras humanas;
- Vivenciar situações com plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta;
- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros;
- Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais;
- Ouvir histórias sonorizadas;
- Desenhar livremente;
- Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos;
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas de rodas e outras possibilidades da cultura popular;

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:

- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;
- Participar de leituras por meio de gravuras, imagens e outros;
- Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal;
- Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome;
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive;
- Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos;

- Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Ampliar o conhecimento, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio;
- Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.
- Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias e brincadeiras);
- Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos por meio de calendário e relógio.
- Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos;
- Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos;
- Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

Temas integrados aos Campos de Experiências no desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas;

- Acolhimento e inserção com respeito e cooperação.
- Comemorações e homenagens;
 - ✚ Dia das Mães – força e ternura.
 - ✚ Dia dos Pais – abraço que acolhe.
 - ✚ Dia dos Avós – amor sem medida.
 - ✚ Dia das Crianças – mundo dos sonhos!
 - ✚ Dia da Família – as famílias do mundinho.
 - ✚ Natal - o milagre do Natal!
- Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009 – “Eu quero é ser feliz!”
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000
- Dia Distrital da Educação Infantil- Lei Distrital nº 4.681/2011

- Semana da Educação Infantil
- Semana do brincar – Lei nº 13257/2016.
- Dia Tradicional de Luta das pessoas com Deficiência - Lei 11.133/2005
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Distrital nº 1.433/1997
- Semana Maria da Penha – Lei Distrital nº 6.325/2010
- Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade – Lei Distrital nº 5.933/2017
- Remanejamento escolar (mudança de escola/mudança de turma)
- Manhã recreativa (despedida das crianças do Maternal II do CEISC II)
- Alimentação saudável – A tartaruga que não queria comer.
- Carinho sim! Mordida Não.
- Olimpíadas – nossa força é o amor!

Atividades lúdicas e pedagógicas integradas aos campos de experiências.

- Fazer uma pesquisa com a família, na ficha da escola, fazendo escuta ativa do bebê e da criança, conversas dirigidas e diálogo, desenho livre.
- Explorar os dados coletados nas rodas de conversas e atividades livres.
- Fazer roda para discutirmos o resultado de nossas pesquisas em casa, e assim compararemos as semelhanças e diferenças entre eles.
- Elaborar cartazes e atividades em que o bebê/a criança possa visualizar sua imagem “inteira” ou “em partes”, identificá-las e representá-las por meio de desenho pintura, massinha de modelas, argila e outros.
- Ouvir e trabalhar a música
- Construir um livro da história de cada um. “Eu sou assim”;
- Diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que quero para o meu futuro?
- Conto e reconto de histórias como: “A família do Marcelo” de Ruth Rocha. “Mordida não Napoleão!”, A Jacarezinha que mordida!
- Apreciação de vídeos/filmes/desenhos e animações que retrata temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares como; “Encanto”, “A família do futuro”, “Os incríveis 1 e 2”, Lilo e Stich, turma da Mônica: “Família Cebola”, “Estilo de Família”, “Magali uma Família Normal”, “O Novo Bebê da Família da Mônica”, “Alguém pra cuidar de mim”, e outros.

- Proporcionar momentos de Cantigas e músicas sobre a família como; “Mundo Bitá – nossa família”, “Gente tem Sobrenome” do Toquinho, “Eu” da Palavra Cantada e outras.
- Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;
- Propor as crianças que contém para os colegas como é o dia-a-dia de sua família, quais são os hábitos em casa, se ajudam em alguma tarefa caseira, se há tarefas que só os adultos realizam, se existe algo que querem fazer, mas não podem porque é perigoso, se há regras que devem ser obedecidas em casa como: colocar no lugar o que tirou, guardar os brinquedos, horário para assistir televisão e outros; sugerir que comparem se há atividades comuns a todas as famílias. Ressaltar a importância da colaboração entre todos os membros da família nas tarefas diárias.
- Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;
- Resgatar por meio de histórias contadas encenadas, o valor da família, com diversos recursos e em espaços diferentes. Indicação de livros como, “O livro da família”, “As famílias do mundinho”, “Um amor de família” de Ziraldo.
- Convidar os pais para assistirem a hora cívica da turma.
- Explorar o desempenho de cada membro da família, as diferenças e semelhanças; fazendo um desenho;
- Fazer a árvore genealógica de cada bebê/criança com participação da família;
- Construir painéis com gravuras/fotos dos diferentes tipos de família de cada bebê e criança da turma.
- Programar atividades com a participação das famílias, como piquenique, combinar para virem contar histórias ou tocar um instrumento, ou falar a respeito da profissão.

AVALIAÇÃO

O tema FAMÍLIA E ESCOLA e o lema; “nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”, destaca que onde todos estão envolvidos o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas dá certo.

Neste projeto a avaliação não acontece apenas voltada para os bebês e as crianças pequenas, mas deve atingir também professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e principalmente a família por meio de registro das observações e das atividades desenvolvidas, da troca de ideias com a família e com as crianças, na interação com

os bebês e com as crianças pequenas; também por meio da avaliação institucional identificando o que deu certo e o que pode ser melhorado.

REFERÊNCIAS

GOMES, J. V. Socialização primária: tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa, nº91, p. 54-61, 1994.

PINTO, Aline. Cadê Achou? Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche: 0 a 3 anos e 11 meses; livro do professor. Curitiba: Positivo, 2018.

SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª edição, 2018.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II – CEISC II

PROJETO DIVERSIDADE HUMANA E CULTURAL 2024 – “O MUNDO IDEAL”

JUSTIFICATIVA

A diversidade humana ou social significa infinidade de diferenças entre as pessoas ou grupos que compõem a nossa sociedade. Diante disso a equipe do CEISC II entende que a escola apresenta – se como um “ponto de encontro da diversidade”, das diferenças humanas, físicas, sociais, culturais, religiosas, políticas entre outras que surgem em um mundo em constante transformação. Tendo como base o respeito, compreendemos que no contexto da diversidade, “não há melhor ou pior”; as diferenças em todos os contextos, devem ser compreendidas e respeitadas.

A História nos esclarece que “a diversidade é um dos fatores responsáveis pelo extraordinário progresso material e cultural da humanidade”. (Bento. 1998, p.15). A diversidade que envolve as diferenças, são positivas, pois cada cultura, cada sociedade, cada pessoa, tem

suas contribuições a oferecer, suas invenções, suas conquistas, seu conhecimento. Sem a diversidade a própria humanidade já estaria extinta.

A Creche como primeira etapa da Educação Básica deve mostrar-se atenta e acolhedora à diversidade; por isso ao implementarmos o projeto: “diversidade humana e cultural – O mundo ideal” no CEISC II, buscamos desenvolver em nossos bebês e crianças atitudes de respeito, solidariedade e empatia, na perspectiva de superar a discriminação, o preconceito e a exclusão.

Na Educação Infantil, a organização do tempo e do espaço envolve todas as atividades de cuidado, de brincadeiras e de aprendizagem dos conhecimentos historicamente adquiridos pela humanidade. Isso ocorre no parque, na roda de conversas, na roda de histórias, na hora do faz - de - conta, nas atividades de arte, música, linguagem e na hora do lanche; todas essas situações requerem planejamento intencional e cuidadoso para que todas as crianças possam interagir, comunicar-se espontaneamente, brincar e aprender com as diferenças.

É importante que nossos bebês e crianças conheçam diferentes culturas relacionadas a crenças, alimentação, origens, costumes, festividades, vestimentas, hábitos. E isso quer dizer crescimento ético, estético, político, crescimento como pessoa e como cidadão. Assim, no convívio pacífico com pessoas diferentes, o mundo se amplia, as mentes se abrem para as novidades, para as aprendizagens e para o desenvolvimento integral.

O Projeto explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando as crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada bebê e criança.

Vale ressaltar aqui finalidade da Educação Infantil muito bem apresentado na LDB 9394/96 que é “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

Por se tratar de um projeto que tem como tema a diversidade humana e cultural, aborda valores como, respeito ao próximo e regras de convivência social, tolerância e identidade. É para garantir esse “desenvolvimento integral da criança” o atendimento no CEISC I, busca constantemente oferecer possibilidades que priorizem a educação, o respeito à criança como cidadão, a proteção necessária para que desenvolvam - se de forma segura e saudável.

OBJETIVO

O Projeto Diversidade humana e cultural “O mundo ideal”, apresenta objetivos que se articulam e integram-se aos diferentes campos de experiências” no desenvolvimento infantil,

impedindo que as atividades se desenvolvam de forma aleatória ou fragmentada. A função do professor é fundamental no desenvolvimento do projeto; com atividades planejadas intencionalmente os objetivos do professor interagem com os objetivos de aprendizagens da criança; dessa forma as atividades são desenvolvidas de forma lúdica e criativa envolvendo a comunidade escolar, levando todos os envolvidos a pesquisar diferentes culturas da comunidade; trabalhar interação entre família e escola; possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil; incentivar o desenvolvimento da autoestima nos estudantes para que estes possam relacionar-se bem, de forma saudável consigo e com o outro; estimular no bebê/na criança o desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social; estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro; estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS

Eu, o outro e o nós:

- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
- Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

Corpo, gestos e movimentos:

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.

- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

Traços, sons, cores e formas:

- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Escutar e tentar pronunciar as palavras.

- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
- Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.

Temas integrados aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagens

- ✚ Carnaval – Bloco da alegria.
- ✚ Circo – Um mundo de sonhos e magia.
- ✚ Plenarinha 2024 – Identidade e diversidade – Sou assim e você? (Projeto da SEE/DF).
- ✚ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades Educacionais Especiais - Lei Distrital Nº 5.714/2016).
- ✚ Dia do campo (Portaria 419/2018)
- ✚ Semana de Educação para vida (Lei Federal 11.998/2009)
- ✚ Semana do brincar (Lei 13.257/2016)
- ✚ Dia nacional de combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. (Lei Federal 9.970/2012)
- ✚ Festa Junina – minhas identidades multiculturais.
- ✚ Patrimônio Cultural (Lei Distrital 5.080/2013)
- ✚ Folclore Brasileiro – Nosso mistério popular.

- ✚ Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital 4.681/2011)
- ✚ Dia Distrital da Educação infantil (Lei Distrital 4.681/2011)
- ✚ Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA - Lei Distrital 6.846/2021)
- ✚ Festival de Música e Feira Do Livro – Contos e encantos da infância. Setembro.
- ✚ Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência. (Lei Federal: nº 11.133/2005)
- ✚ Semana do Cerrado (Lei Distrital 7.053/2022) (Lei 7.053/2022)
- ✚ Dia Nacional do Livro e da biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
- ✚ Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal 10.639/2003)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será desenvolvido ao longo do ano, ao final de cada temática trabalhada será feito uma pequena culminância junto com as famílias. As atividades pedagógicas e lúdicas serão desenvolvidas ao longo do ano respeitando o momento de desenvolvimento das crianças, e faixa etária, seus vínculos familiares e sociais e o contexto histórico e cultural, partindo da vivência e da experiência, estimulando a expressão de ideias e sentimentos.

Com recursos diversificados que proporcione alegria no desenvolvimento e aprendizagens, como música e canções, filmes, histórias contadas e dramatizadas, teatro, danças, brincadeiras, livros literários, CDs, DVDs, materiais de arte, jornais, revistas, aparelho de som, TV, tecidos, balões, massa de modelar, papel pardo, tinta guache, roupas de fantasia, fita adesiva, corantes naturais, argila, jogos entre outros.

AValiação DO PROJETO

A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliação expressa no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Creche. Segundo este documento, a avaliação deve organizar-se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29). Assim, a criança é avaliada e ao mesmo tempo estimulada no contexto de desenvolvimento integral. Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu cotidiano identificando seus conhecimentos prévios sobre tema, quais são seus maiores interesses e quais conhecimentos ela necessita para ampliar seu universo cultural. Ao educador (professora, monitora) cabe ter um olhar atento a todo o processo. Mas não basta

observar a criança, é preciso sistematizar essa observação por meio de fotos, filmagens, relatórios, atividades livres e recreativa e desenhos; de forma que reflita todo o processo.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II – CEISC II 2024

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA: CUIDANDO COM CARINHO PARA UM FUTURO SAUDÁVEL

DESCRIÇÃO

O projeto Alimentação saudável: “Alimentação na infância: Cuidando com carinho para um futuro saudável”, visa estimular os pais e ou responsáveis a consciência do seu papel como influenciador dos filhos no desenvolvimento de hábitos saudáveis na alimentação do seu filho. Portanto uma alimentação pobre em nutrientes pode prejudicar o desenvolvimento integral do bebê e da criança bem pequena e pode causar sérios problemas de saúde na infância.

Com a correria do dia a dia identificamos uma tendência das pessoas em priorizarem por uma alimentação mais rápida, prática e menos nutritiva. E ao longo do prazo pode ocasionar danos a saúde e especialmente nossos bebês e crianças. Segundo a nutricionista Larisse, responsável técnica pela alimentação oferecida no CEISC II, “é fundamental que desde o primeiro momento da introdução alimentar, a criança já seja habituada a ter uma alimentação saudável e variada para aprender apreciar os alimentos e desenvolver um paladar saudável”.

No CEISC II a equipe pedagógica em parceria e orientação da nutricionista desenvolverá atividades de reeducação alimentar voltada para família, apresentação de novos alimentos e incentivo a uma alimentação saudável, com uma metodologia lúdica para nossos bebês e crianças bem pequenas I e II. Lembrando ainda que a alimentação adequada a cada faixa etária, rica em vitaminas e nutrientes é um direito da criança e é essencial ao pleno desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional, cognitivo e psicológico do ser humano, especialmente na primeira infância.

Portanto com ajuda dos pais é fundamental que o bebê e a criança bem pequenos obtendo a cultura alimentar inicial, diante disso, a nutricionista fará atividades lúdicas, dinâmicas com as crianças em relação a alimentação saudável,

receita, pequenos vídeos de orientação e dicas de alimentos e em casos mais específicos fará atendimento aos pais e/ou responsáveis com orientações.

JUSTIFICATIVA

Na infância são obtidos os primeiros hábitos, incluindo a alimentação e para que a criança goste e se habitue com alimentação saudável é recomendado apresentar a ela a maior diversidade possível de alimentos saudáveis, desde o primeiro momento da introdução alimentar.

A base devem vir dos pais e /ou responsáveis e a escola deve dar continuidade a essa ideia como um reforço, embora muitas vezes, esse papel seja invertido e a escola tenha que fazer além de um trabalho voltado para o bebê e a criança, esse trabalho de conscientização se estenda para os pais e/ou responsáveis.

A equipe do CEISC II entende que a instituição possui um papel importante no desenvolvimento dos estudantes que estão entrando cada vez cedo no ambiente escolar; não só para incentivá-los como mostrar para os bebês e as crianças que os hábitos saudáveis podem ser agradáveis, proporcionando momentos prazerosos, de forma lúdica, didática e pedagógica. Porém, os bebês e as crianças estão criando hábitos e as que já possuem podem mudar o comportamento a partir do momento em que começarem a conviver, provar e sentir outros sabores.

OBJETIVO GERAL

- ❖ Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis desde a introdução alimentar para os bebês e as crianças bem pequenas e promovendo o conhecimento e a reflexão a respeito dos riscos de uma alimentação inadequada a curto e longo prazo no sentido de prevenção com a mudança de atitudes. Estimular a autonomia e independência das crianças no momento das refeições.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Entender a importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento integral do bebê e da criança bem pequena, ou seja, físico, motor, cognitivo, intelectual e no desenvolvimento da fala, por meio palestras e/ou live, conversas e orientações.
- ❖ Realizar a higienização correta das mãos.
- ❖ Reconhecer a importância de fazer as refeições em espaço adequado, acolhedor e sem telas.
- ❖ Reconhecer que hábitos alimentares saudáveis na infância pode prevenir e evitar doenças como diabetes, pressão alta e obesidade infantil e na fase adulta.
- ❖ Consumir frutas, legumes, verduras e não só no ambiente escolar mais também em casa.
- ❖ Identificar alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis.
- ❖ Compreender que pessoas com restrições alimentares (alergias, intolerâncias, seletividade) podem ter uma alimentação variada, com alimentos saborosos e sem perdas nutricionais.
- ❖ Participar do plantio, cuidados e cultivo de hortas.
- ❖ Apresentar para os bebês e para as crianças bem pequenas os alimentos que compõem no cerrado;

Campo de experiência: O Eu, o outro e nós.

- ❖ Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- ❖ Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam, tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.

- ❖ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- ❖ Experimentar diferentes tipos de alimentos, explorando sabores, formas e texturas.
- ❖ Identificar diferentes profissões, incluindo o trabalho no campo e reconhecer sua importância para a alimentação das pessoas.

Campo de experiência: Corpo, gesto e movimento

- ❖ Participar do cuidado de seu corpo e da promoção da saúde e bem-estar – incluindo uma alimentação saudável.
- ❖ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, como pintar, desenhar, segurar os talheres.
- ❖ Desenvolver habilidade locomotoras de arrastar, sentar-se, engatinhar, levantar, correr e alimentar-se.

Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas

- ❖ Diferenciar frutas, verduras e legumes.
- ❖ Identificar frutas, verduras e legumes.
- ❖ Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio de apreciação de obras artísticas que retratam diferentes tipos de alimentos.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

- ❖ Manusear rótulos e embalagens de alimentos no cotidiano, a fim de perceber suas funções.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- ❖ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos e (legumes e verduras) como (odor, cor, textura, temperatura e tamanho).
- ❖ Identificar situações de cuidado de plantas (horta).
- ❖ Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situação de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para descoberta de que as

cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (minimercado).

- ❖ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como Reduzir, Reciclar e Reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com meio ambiente.
- ❖ Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- ❖ Reconhecer diversos tipos e origens dos alimentos compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

METODOLOGIA

- ❖ As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica e criativa, com o objetivo de incentivar o interesse das crianças pelos alimentos e pela alimentação saudável. Serão utilizadas músicas, contação de histórias, dinâmicas, receitas, teatros, jogos e brincadeiras para envolver as crianças nas atividades.

AVALIAÇÃO

- ❖ A avaliação do projeto será realizada no decorrer das atividades individuais, quanto coletivas e contendo registros escritos e por fotos.
- ❖ A avaliação ocorrerá também por meio de relatos e informações das educadoras, assim como os pais e/ou responsáveis e alunos que estiverem no desenvolvimento do projeto.

Cronograma das Atividades: Projeto Alimentação Saudável – Alimentação na infância: Cuidando com carinho para um futuro saudável;

01/04 - Início da avaliação nutricional – Maternal I e II;

08 a 12/04 - Semana da Alimentação Saudável –

ATIVIDADE: Meu prato saudável para maternal I e II;

Berçário II - Descobrimo os alimentos saudáveis e não saudável;

06/24– Plantação da horta com as turmas do maternal I e II;

Conhecer a nossa horta (Berçário II) – verificar a data;

07/24– Pescaria dos alimentos – com todas as turmas;

11/08 - Lanche da tarde especial “Dia do estudante” (verificar o lanche especial)

30 a 04/10 – Semana do trânsito – semáforo dos alimentos;

05 a 11/09 - Semana do cerrado “Apresentação de um fruto do cerrado e fazer uma receita ou suco do fruto”.

10/2024 – Avaliação nutricional para todas turmas;

04 a 08/11 - Encerramento do projeto – Receita de aproveitamento integral do alimentos (verificar a receita) – enviar na agenda das crianças ou no WhatsApp;

PROJETO CULTURA DA PAZ: “CULTIVANDO O CORAÇÃO”.

JUSTIFICATIVA

“Como as guerras começam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que se devem construir as defesas da Paz.” (Constituição da UNESCO).

A ideia de desenvolver um projeto voltado para o desenvolvimento da cultura da paz, no CEISC II surgiu em meio a uma onda de violências noticiadas em escolas de todo país envolvendo ataques planejados em creches inclusive no DF.

O medo e o pânico tomaram conta de todos da comunidade escolar, incluindo dos nossos bebês e crianças bem pequenas que são muito sensíveis em relação a sentimentos e emoções de seus pais e familiares; emoções e sentimentos ainda desconhecidos e incompreendidos por eles.

Em meio ao turbilhão de emoções, a equipe do CEISC II, fez do medo o seu ponto de partida, acolhendo os pais/responsáveis de nossas crianças. O medo nos deu coragem para nos fortalecer.

A BNCC apresenta-nos os princípios pedagógicos para educação infantil que devem reger o Projeto Político Pedagógico de todas as instituições de educação infantil que são os princípios éticos, político e estéticos. Esses princípios pautam o PPP do CEISC II que têm como tema gerador a frase “Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança”; o nosso projeto da Cultura da Paz envolve toda comunidade escolar tendo nossas crianças como sementes de solidariedade, empatia, tolerância, respeito, amor e paz.

Confiantes no que diz Nelson Mandela; *“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”*; percebemos que temos em nossas mãos possibilidades de contribuir na formação de uma cultura de paz com a nossa comunidade escolar.

OBJETIVOS DO CEISC II:

- Promover a cultura da paz na comunidade escolar.
- Desenvolver habilidades socioemocionais para solução de conflitos por meio do diálogo e do respeito de forma pacífica.
- Estimular a solidariedade e a empatia na comunidade escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS: (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EI/DF)

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E NÓS

- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade
- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- Perceber limites e regras nas relações interpessoais.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto
- Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.
- Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.
- Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).
- Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.)
- Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.
- Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais.
- Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte
- Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.
- Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.

- Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.
- Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.
- Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.
- Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Perceber, identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros.
- Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.
- Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- Conhecer as regras sociais de diferentes povos.
- Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos.
- Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar.
- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.

✚ CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.

TEMÁTICAS A SEREM TRABALHADAS:

- ✓ Acolhimento e inserção da comunidade escolar.
- ✓ Projeto Living Peace - Vivendo a Paz Internacional - Dado da paz.
- ✓ Declaração universal do direito da paz. (UNESCO)
- ✓ Dia da Família – Livro: As famílias do mundinho. Carinho sim. Bater e machucar não! Livros: Coleção: “O Mundinho” e “Valores para conviver bem”. (Ed. DCL); “O que cabe no meu mundo”; e “O que não cabe no meu mundo.” (Ed. CEDIC) e Livro: “Mordida não Napoleão!”
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Semana Distrital do ECA – Lei Distrital nº 6.84/2021
- ✓ Semana escolar de combate a violência contra a Mulher. Lei Federal nº 14.164/2021.
- ✓ Dia Nacional da Consciência Negra. Lei federal nº 10.639/2003.
- ✓ Semana Maria da Penha. Lei Distrital nº 6.325/2019

AÇÕES DIDÁTICAS, PEDAGÓGICAS E SOCIAIS

- Desenvolver nos planejamentos atividades (pedagógicas/lúdicas) que envolva a cooperação, a união e o respeito.

- Utilizar nos planejamentos jogos (lúdicos e pedagógicos) de cooperação, respeito, empatia e solidariedade
- Palestra para os pais/responsáveis a respeito de comunicação não violenta, respeito e empatia.
- Confeção e exposição de cartazes incentivando a paz e a união.
- Campanhas sociais.
- Apresentação e apreciação de histórias – Livro: As famílias do mundinho. Carinho sim. Bater e machucar não! Livros: Coleção: “O Mundinho” e “Valores para conviver bem”. (Ed. DCL); “O que cabe no meu mundo”; e “O que não cabe no meu mundo.” (Ed. CEDIC) e Livro: “Mordida não Napoleão!”
- Trabalhar o Dado da Paz do “Projeto Living Peace” - Vivendo a Paz Internacional; com a comunidade escolar.
- Desenvolver atividade voltadas aos Declaração universal do direito da paz. (UNESCO)
- Realização de uma passeata em volta da escola em defesa dos direitos humanos, principalmente os direitos das crianças.
- Realizar campanhas com cartazes, folder, murais defendendo os direitos das crianças, de combate a violência contra a mulher, respeito as diferenças, direitos das pessoas com necessidades especiais, entre outros.
- Outras atividades poderão ser incluídas nos planejamentos diários.

RECURSOS

Os recursos utilizados serão selecionados de acordo com as atividades desenvolvidas e incluem material didático, pedagógico e lúdicos, tecnológicos, audiovisual e outros específicos para a atividade.

AValiação

Será desenvolvido as de curto prazo de acordo com atividade desenvolvidas. E as de longo prazo no decorrer do projeto como, participação, ações e atitudes coletivas e pesquisas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II/CEISC II
PROJETO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR 2024 – CEISC II

Segmento: Crianças Bem Pequenas II

Objetivos:

- ✓ Promover a articulação entre as escolas sequenciais. **(Com a escola sequencial).**
- ✓ Desenvolver na família a compreensão de que é importante incentivar a criança enfrentar e superar desafios para que a saída da creche e a entrada na pré-escola ocorra de forma tranquila e agradável para a criança garantindo a integração e a continuidade do processo ensino aprendizagem. **(Com a família).**
- ✓ Desenvolver atividades que incentivem a criança a perceberem a transição como algo natural na medida que crescemos e nos desenvolvemos. Dessa forma acontece na escola quando passamos de uma sala para outra e de uma escola para outra e que isso nos trará novidades, novas amizades e muito aprendizado. **(Com as crianças).**
- ✓ Promover momentos de conversa informal relacionada ao desenvolvimento das

crianças desenvolvendo a compreensão das mudanças que terão ao longo da vida.

- ✓ Promover momentos de interação com crianças menores e bebês relacionando ao crescimento e aprendizagem de cada um. **(Com as crianças)**.
- ✓ Estimular a autonomia em atividades do dia a dia como; servir-se nos momentos das refeições, vestir-se, despir-se, usar o banheiro e realizar a higienização, escovar os dentes, realizar atividades seguindo as orientações das educadoras; reconhecer, compreender respeitar e seguir as normas para o bom convívio social. **(Com as crianças)**.

Procedimentos:

Com as crianças:

- ✓ Promover momentos de conversa informal relacionada ao desenvolvimento das crianças.
- ✓ Promover momentos de interação com crianças menores e bebês relacionando ao crescimento e aprendizagem de cada um.
- ✓ Estimular a autonomia em atividades do dia a dia como a servir-se nos momentos das refeições, vestir-se, despir-se, usar o banheiro e escovar os dentes.
- ✓ Desenvolver atividades com fotos (Como eu era? Como estou agora), linha do crescimento que incentivem a compreensão de desenvolvimento.
- ✓ Promover rodas de conversa sobre a transição escolar, explicando para as crianças que no ano seguinte será novas educadoras, a rotina escolar será de meio período. Fazer questionamentos sobre o que acharam do vídeo da escola sequencial? O que acharam do parquinho que foi apresentado no vídeo da nova escola?
- ✓ Realizar ao fim do 2º semestre uma manhã recreativa com um almoço especial às crianças concluintes, uma palestra de 10 minutos com slides de fotos do desenvolvimento das crianças, lembrando tudo que aprenderam, brincadeiras e músicas que mais gostam no pátio da creche. Ou “noite do pijama” com uma programação similar a manhã recreativa.
- ✓ Apresentação de Natal para os Pais, entrega de presentes feita pelo Papai Noel e momento para fotos das famílias e as crianças na vila do Natal.

Equipe gestora e pedagógica do CEISC II com os pais/responsáveis e equipe da escola sequencial – CEI 2.

- ✓ No início do primeiro bimestre e no final do segundo bimestre realizar reunião de pais e com toda equipe gestora e pedagógica do CEISC I com o objetivo de relembrar que é o último ano de seus filhos na creche e orientá-los quanto ao trabalho desenvolvido na escola de forma lúdica esclarecendo a importância de incentivar a autonomia e do diálogo com a criança a respeito da saída da creche como processo natural.
- ✓ Encaminhar para CRET/UNIEB os nomes das crianças com laudo que irão para escola pública em 2025.
- ✓ No final de setembro realizar uma reunião com os pais junto com a equipe gestora do CEISC II e da equipe gestora da escola sequencial do CEI 02 para as orientações gerais a respeito do remanejamento escolar.
- ✓ A equipe gestora e pedagógica da escola sequencial CEI 02 (Centro de Educação Infantil 02) de Taguatinga Norte e a equipe gestora do CEISC II (Creche Sonho de Criança –Unidade II), realizaram uma reunião de Pais na escola sequencial CEI 02, para orientar à respeito da opção de aceitar ou recusar a vaga para a escola sequencial, sobre a inscrição pelo 156 para os pais e/ou responsáveis que recusarão a vaga e sobre a data para assinar aceitando ou recusando a vaga para o CEI 02.
- ✓ No final de dezembro a secretária escolar do CEISC II passará a administração dos grupos de WhatsApp para a secretária escolar do CEI 02
- ✓ Outras atividades que serão conversadas e decididas junto com a equipe do CEI 02.

Cronograma

- ✓ As atividades com as crianças serão desenvolvidas durante o ano letivo em atividades planejadas pelas professoras.
- ✓ As atividades com os pais, a equipe do CEISC II e a equipe do CEI 2 (escola sequencial) acontecerão durante o ano e em alguns meses específicos, definidos pela equipe do CEISC II e a equipe da escola sequencial, como;
 - ✚ **fevereiro e julho** - reunião e palestra organizada pelo CEISC II.

- ✚ **Setembro/outubro** - estudo de caso das crianças com necessidades especiais – de acordo com as orientações da UNIPLAT/UNIEB.
 - ✚ **Setembro** - reunião da equipe do CEISC II com a equipe do CEI 2;
 - **relembrar** aos pais/responsáveis os procedimentos e responsabilidades de quem não aceitar a vaga da criança para a escola sequencial – 156.
 - ✚ **Outubro** - reunião de pais/responsável com a equipe do CEISC II e do CEI 2. levantamento de quem aceita a vaga na escola sequencial e de quem não aceita;
 - ✚ **Novembro** envio de listas de quem aceita e de quem não aceita a vaga na escola sequencial para a CRET/UNIPLAT e também para o CEI 2.
 - ✚ **Dezembro** - articulação das secretárias escolares do CEISC II e CEI 2 em relação a transferência e matrícula na escola sequencial.
- ✓ As datas serão agendadas e comunicadas aos pais por meio de bilhete na agenda e nos grupos das turmas.
 - ✓ Datas específicas serão decididas junto com a equipe do CEI 02.

Responsável (CEISC II)

- ✓ Diretora Pedagógica
- ✓ Coordenadora Pedagógica
- ✓ Secretária Escolar
- ✓ Professoras Regentes e Educadoras.

Avaliação

Com as crianças será por meio da observação na participação das crianças e desempenho nas brincadeiras, e atitudes e manifestação na roda de conversa e brincadeiras.

Com os pais avaliaremos a participação e faremos pesquisa de satisfação.